Plano de Atividades e Orçamento

2016

ÍNDICE

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos para o triénio 2016-2018.....2

Convocatória da Assembleia Geral.....6
Mensagem da Bastonária.....7
Sumário Executivo.....9
Plano de Atividades da Direção Nacional 2016.....10
Orçamento da Direção Nacional 2016.....24
Parecer do Conselho Fiscal Nacional.....28

Convocatória da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas.....29
Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2016.....30
Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2016.....55
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas.....60

Convocatória da Assembleia Regional do Norte.....61
Plano de Atividades da Secção Regional do Norte 2016.....62
Orçamento da Secção Regional do Norte 2016.....69
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte.....73

Convocatória da Assembleia Regional do Centro.....74
Plano de Atividades da Secção Regional do Centro 2016.....75
Orçamento da Secção Regional do Centro 2016.....88
Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro.....90

Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos 2016.....91

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos
Triénio 2016-2018

ÓRGÃOS NACIONAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira
João Godinho da Silveira
Catarina Maria Vicente de Oliveira Coelho

Bastonária

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia

Direção Nacional

Vice-Presidente: João Filipe Norte
Tesoureiro: João Alexandre Teixeira de Almeida
Secretária: Maria Helena Alves Farinha Martins
Presidente da Direção da Secção Regional do Centro: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama
Presidente da Direção da Secção Regional do Norte: Agostinho Franklim Pinto Marques
Presidente da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas: Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Conselho Jurisdicional Nacional

Presidente: Maria Margarida Duarte Ramos Caramona
João Paulo de Oliveira Campos Monteiro Vaz
Carlos Manuel Magalhães Afonso

Conselho Fiscal Nacional

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais
Humberto Antunes Gameiro
Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz

ÓRGÃOS REGIONAIS

Secção Regional do Centro

Mesa da Assembleia Regional do Centro

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos
Alice Augusta Lopes Mendes
Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

Direção da Secção Regional do Centro

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama
Jorge Manuel Gonçalves Aperta
Maria de Fátima Rato Boga de Oliveira Ribeiro Proença
João Nuno Sereno de Almeida Moreira
Maria Adriana Santos Mata de Brito

Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Presidente: Carlos Alberto Pires Pereira
Francisco José Figueira Marques Nunes
Paulo José Marques Fernandes

Conselho Fiscal Regional do Centro

Presidente: Humberto Antunes Gameiro
Alberto Paulo Frota de Matos Viegas de Carvalho
Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Secção Regional do Norte

Mesa da Assembleia Regional do Norte

Presidente: António da Rocha e Costa
Natércia Aurora Almeida Teixeira
José Luís Marques dos Santos de Azevedo Nicolau

Direção da Secção Regional do Norte

Presidente: Agostinho Franklim Pinto Marques
Florbela Maria da Silva Dias Braga
João Frederico Albuquerque do Carmo
Luís Pedro da Silva Santos Rocha
José Alberto Torres Escrivães Coelho

Conselho Jurisdicional Regional do Norte

Presidente: Vítor Manuel Fernandes Seabra da Silva
Susana Maria Gonçalves Fraga
Ana Maria Maciel Araújo Ferreira de Miranda Cruz

Conselho Fiscal Regional do Norte

Presidente: Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz
David Alexandre Micael Pereira
Filipa Mariana Saraiva Guimarães

Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Mesa da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Armando João Alcobia da Silva Martins
Ana Cristina Filipe Lopes
Nadine de Jesus Pinto Ribeiro Ferrão Gonçalves

Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires
Ana Alexandra da Conceição Mirco Fernandes
Diogo Miguel Parreira de Gouveia
Gizela Ferreira Alves dos Santos
Bárbara Santiago Aranda da Silva

Conselho Jurisdicional Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Mara Sofia Inácio Pereira Guerreiro
Maria Sofia Rodrigues Pintado de Oliveira Martins
Eduardo Pereira Rodrigues Faustino
Isabel Maria de Abreu Coutinho Monteiro
Maria Teresa de Sampaio Antas Botelho Aires Pereira

Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais
Joaquim Miguel Brazão Cabrita Lopes Papança
João Rafael dos Santos Caixeirinho

Delegação Regional dos Açores

Presidente: Ana Margarida Marques Batista Martins

Delegação Regional da Madeira

Presidente: Bruno Olim Ferreira

CONSELHOS DOS COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE

Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica

Presidente: José Nuno Guimarães Marinho Moreira
Lígia Paula Fontes Teixeira dos Santos Póvoa
Maria João Ribeiro Tavares
Paulo Alexandre de Araújo Loureiro Amaral
Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto
Ricardo Jorge dos Santos Lima
Rodrigo Moraes Leitão Camarate Campos

Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana

Presidente: Rui Manuel Amaro Pinto
Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz
Isabel Rosina Portilha Antunes da Cunha
Luísa Maria Rebelo de Almeida Espinhaço
Marco Alexandre Mateus Prazeres Marques
Nelson do Amaral Pina Tiago
Sofia Amorim Alves Botelho Moniz

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar

Presidente: António Paulo do Nascimento de Melo Gouveia
Clementina Maria Atanásio Varelas
Florbela Maria da Silva Dias Braga
João Francisco Rosa Rijo
Maria do Sameiro Ferreira Lemos
Ondina Manuela Gramacho Martins Cardoso
Paula Margarida Magalhães Pereira Campos Mugeiro

Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares

Presidente: Pedro José dos Santos Pedroso Pinheiro de Freitas
Ana Sofia Araújo Ganhão de Oliveira
Carla Cristina Fernandes Gomes
Fernanda Maria Gonçalves Aragão Aleixo
Helena Clara Martingo Maia
Maria Antonieta Alves Malho Lucas dos Santos
Maria Judite Vilela Guerlixa Firmino das Neves

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 23º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 22º e 23º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no dia 19 de Março de 2016, pelas onze horas, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, Rua da Sociedade Farmacêutica, nº 18, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
3. Ratificação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2016;
4. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Direcção Nacional referentes a 2015;
5. Discussão e deliberação sobre as Contas da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2015;
6. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades da Direcção Nacional referente a 2016;
7. Discussão e deliberação sobre o Regulamento que fixa os critérios e o valor da quota mensal;
8. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Direcção Nacional referente a 2016;
9. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2016;
10. Fundo de Solidariedade e Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
11. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de Delegados, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 1 de Março de 2016,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Jorge Nunes de Oliveira

Mensagem da Bastonária

Caros Colegas

Iniciamos agora um novo ciclo desta Ordem, tendo em vista colocar os Farmacêuticos na primeira linha do Sistema de Saúde, inovando nas soluções para os desafios que se colocam no Presente e que poderemos antecipar para o Futuro.

A mudança acontece todos os dias na nossa Sociedade. Aliada à mudança tecnológica, observamos evoluções sociais, económicas e científicas que, em conjunto, condicionam o modelo de Sociedade em que viveremos nas próximas décadas. A demografia, a epidemiologia, a tecnologia, a informação e a sustentabilidade exigem escolhas sociais em que o Farmacêutico pode e deve ser um elemento ativo.

Nesta transição, os Farmacêuticos estão em condições de reforçar o seu contributo como parte da solução, de colocar ainda mais ao serviço da Sociedade a sua capacidade técnica, científica, empreendedora e de reforçar a confiança que os portugueses neles depositam. Chegou a hora de nos afirmarmos como uma Profissão do Futuro. Chegou, também, a hora de definirmos o caminho que teremos que fazer nas próximas duas décadas, lugar onde mora o futuro das gerações mais jovens. Este é o nosso desafio.

E é nesta linha que apresentamos aos farmacêuticos portugueses o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016 que espelha o nosso quadro de atuação para os próximos 3 anos.

Um compromisso para o início de um ciclo que pretende projetar os Farmacêuticos através de princípios de independência, transparência, qualificação, solidariedade e intervenção profissional, social e económica.

Os portugueses têm de sentir nos Farmacêuticos um parceiro, um agente de progresso e um profissional capaz de os ajudar nas suas necessidades em Saúde. Somos uma profissão de proximidade: na Farmácia Comunitária, na Farmácia Hospitalar, nas Análises Clínicas e Genética Humana, na Indústria Farmacêutica, na Investigação e Desenvolvimento, no Ensino, na

Regulação e Distribuição. Somos uma profissão que contribui de forma determinante para a inovação e progresso no *cluster* da saúde.

Incluímos no plano de atividades uma renovação nesta abordagem, que visa colocar os Farmacêuticos ao serviço dos fenómenos sociais do nosso tempo e que correspondem aos anseios de adaptação das políticas de saúde orientadas para um futuro sustentável. Queremos auscultar mais os cidadãos, impulsionar a sua participação, estar na primeira linha dos diferentes programas onde se promova ativamente a procura de escolhas saudáveis, a melhoria das prestações de serviços de saúde e a edificação de um Sistema de Saúde centrado nas pessoas e baseado em equipas multidisciplinares.

Nos próximos 3 anos, os Farmacêuticos podem contar com uma Ordem empenhada, eficiente, transparente, aberta a todos e capaz de contribuir com soluções efetivas para a Sociedade e o Sistema de Saúde Português. Uma Ordem que será rigorosa na intervenção técnica, exemplar nas questões disciplinares e ativa na construção de um diálogo forte e comprometido com as outras profissões da saúde e com as associações de doentes.

Finalmente, não menos importante, podem contar com esta equipa para fazer uma transição geracional serena, mas firme. A Ordem dos Farmacêuticos, como qualquer outra organização, tem de se modernizar. Mas tem, acima de tudo, de investir no seu capital humano, de ajudar a desenvolver novos líderes, com novas ideias, pois é neles que reside o futuro. Sempre sem esquecer que a Ordem tem por missão os Portugueses e que o seu Estatuto é a sua Constituição a ser cumprida e respeitada.

Lisboa, 4 de Março de 2016

A Bastonária

Ana Paula Martins

Prof. Doutora Ana Paula Martins

Sumário Executivo

O Plano de Atividades para o ano 2016 assume, naturalmente, como linha de orientação, os aspetos apresentados e sufragados no recente ato eleitoral, designadamente a ação planeada em 4 eixos estratégicos prioritários:

1) Reforçar e expandir a intervenção dos Farmacêuticos em funções assistenciais no SNS;
2) Implementar um modelo de desenvolvimento profissional baseado na certificação de competências farmacêuticas;
3) Priorização da segurança dos cidadãos em matérias relacionadas com o medicamento, enquanto aspeto determinante para a Saúde Pública;
4) Reforçar a imagem do Farmacêutico enquanto agente social determinante no *cluster* da saúde.

E em 4 desafios:

1) Criar um quadro estratégico de intervenção da Ordem dos Farmacêuticos para a definição do farmacêutico como Profissão do Futuro;
2) Construir um modelo de cooperação interinstitucional com as Ordens Profissionais da Saúde, com os Doentes e com a Sociedade;
3) Aproximar a Ordem dos Farmacêuticos - Reforçar e Revalorizar a Profissão Farmacêutica;
4) Empregabilidade – Intervir tendo em vista mais e melhores oportunidades profissionais para os Farmacêuticos.

Esta estratégia será implementada ao longo deste novo mandato 2016-2018, através da conceção de um quadro estratégico que envolverá desenvolver quadros de reflexão das áreas profissionais e dos desafios que se colocam hoje e dos que enfrentaremos, inevitavelmente, na próxima década. Também faremos uma reorganização funcional da OF, tendo em conta os desafios futuros, dotando-a de um **Gabinete de Comunicação** forte e que consiga, transversalmente, dar suporte à estratégia de atuação da OF a nível Nacional.

No ano 2016 iniciaremos esta reflexão e visitaremos os Farmacêuticos nos seus locais de atividade e ação. Também envolveremos a sociedade nesta discussão. Pretendemos avaliar as expectativas dos farmacêuticos e dar a devida e necessária visibilidade ao seu trabalho em prol do cidadão.

Este é o nosso compromisso.

Contamos com todos. Podem contar connosco.

OS 4 EIXOS PRIORITÁRIOS

1) Reforçar e expandir a intervenção dos Farmacêuticos em funções assistenciais no SNS

1.1) Carreira Farmacêutica no SNS

Prosseguiremos a defesa da aprovação e implementação da Carreira Farmacêutica, enquanto medida estrutural tendo em vista a segurança do doente e a qualificação estruturada dos farmacêuticos.

A criação de uma Carreira Farmacêutica no SNS permite também um planeamento estruturado do quadro farmacêutico com vínculo à Administração Pública. A subsequente implementação de um Internato Farmacêutico no SNS possibilitará a organização dos percursos formativos e a resposta às necessidades de recursos humanos farmacêuticos nos serviços hospitalares, quer farmacêuticos, quer analíticos.

Os farmacêuticos que desenvolvem a sua atividade no âmbito hospitalar são indispensáveis na garantia de uma utilização segura e eficiente dos medicamentos e meios complementares de diagnóstico e terapêutica em ambiente hospitalar e são também fundamentais, entre outros aspetos, no processo de avaliação da inovação terapêutica.

1.2) Intervenção em Saúde Pública dos farmacêuticos comunitários

Os Farmacêuticos Comunitários, pelas suas competências técnicas diferenciadas e pela sua proximidade aos cidadãos representam um potencial de ganhos em saúde de extrema importância. Partindo destes princípios pretendemos dinamizar o papel dos Farmacêuticos Comunitários através do reconhecimento legal da intervenção em áreas assistenciais/prestação de cuidados no âmbito do SNS, em estreita articulação com outros níveis de cuidados e em programas de saúde pública, no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença.

1.3) Valorização dos farmacêuticos nas Administrações Regionais de Saúde (ARS) e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES)

Tendo como uma das principais linhas orientadoras a melhoria dos Cuidados de Saúde prestados ao doente, o uso responsável do medicamento e a gestão integrada do doente crónico, defendemos a valorização dos Farmacêuticos nas Equipas das ARS e dos ACES. Esta função assegura a garantia de qualidade no circuito do medicamento e dispositivos médicos que são utilizados nos centros de saúde.

Contribui, também, por aproximação à farmácia comunitária e à farmácia hospitalar, para uma melhor gestão integrada de cuidados de saúde na comunidade, por influência direta de equipas multidisciplinares que façam a ligação entre vários níveis de cuidados: as equipas dos centros de saúde, das farmácias comunitárias e das farmácias hospitalares.

Realça-se ainda, no âmbito desta gestão integrada, a intervenção farmacêutica a nível dos cuidados continuados, da maior relevância atual e futura. Para tal, será necessária a definição e atribuição de competências devidamente reconhecidas e validadas na área da Saúde Pública, e o incentivo à criação de Serviços Farmacêuticos com autonomia técnico-científica nas Administrações Regionais de Saúde.

1.4) Conselhos locais de saúde

Aprofundar o relacionamento com os outros profissionais de saúde pode passar pela criação de conselhos locais de saúde, envolvendo os profissionais dos centros de saúde e consultórios, pequenos serviços de saúde privados, como as farmácias e os laboratórios clínicos, as escolas e outras instituições públicas, promovendo, por exemplo, a educação para a saúde nas escolas, mas também uma maior vigilância e proximidade no relacionamento com os doentes e um método de referenciação e acompanhamento mais integrado.

1.5) Farmacêuticos nas diferentes áreas

Reforçar a valorização das competências do Farmacêutico Hospitalar com particular investimento em funções de natureza assistencial dentro da equipa multidisciplinar de saúde.

Valorização dos Farmacêuticos especialistas em Análises Clinicas e Genética Humana, na rede assistencial do SNS e Laboratórios de Referência, bem como no sector privado onde prestam um trabalho assistencial de proximidade da maior relevância.

Reforço da intervenção dos Farmacêuticos nas áreas de investigação das Ciências da Saúde e da Vida.

De forma mais detalhada, em cada uma das áreas assistenciais onde existem mais Farmacêuticos no Sistema de Saúde, defenderemos:

FARMÁCIA COMUNITÁRIA

- Na Farmácia Comunitária é fundamental assegurar a manutenção da capilaridade e sustentabilidade de uma rede de proximidade com os cidadãos, garantindo segurança, eficiência e equidade no acesso, requisitos fundamentais para a utilização racional de medicamentos e produtos de saúde. A Farmácia Comunitária pode e deve constituir um espaço de saúde e bem-estar considerado na articulação e integração de cuidados de saúde, promovendo o acesso e contribuindo para os objetivos e metas dos Cuidados de Saúde Primários através da partilha e complementaridade de ação.

- A Farmácia Comunitária pode contribuir para um melhor desempenho e maior eficiência do Sistema de Saúde Português, garantindo um melhor acompanhamento dos doentes por todos os níveis de cuidados de saúde: na prevenção e deteção precoce de doenças, na triagem e referenciação para os cuidados de saúde primários e hospitalares e na transição de cuidados do hospital para a comunidade.

- O Farmacêutico Comunitário deve continuar a ser um referencial de qualificação e disponibilidade como profissional de saúde cujas habilitações são complementadas por competências que promovem segurança e confiança da população, nomeadamente em relação a novas intervenções das farmácias.

- O Estado deve aproveitar os recursos que o País dispõe em termos farmacêuticos. Dispomos de profissionais com qualificações e capacidades que são imprescindíveis para

o desenvolvimento de serviços que, comprovadamente, evidenciaram ganhos importantes para as populações, para o sistema de saúde e para o orçamento público, como são os casos da vacinação e da troca de seringas. Por outro lado deve promover novos serviços que promovam uma maior integração dos farmacêuticos comunitários no sistema de saúde, desde logo no âmbito da prevenção e educação dos cidadãos para a saúde, na proximidade e na domiciliação dos cuidados.

- A renovação da terapêutica dos doentes crónicos constitui um exemplo de promoção de uma maior integração do farmacêutico no sistema de saúde, transferindo para estes profissionais uma competência que permite aliviar o trabalho muitas vezes meramente burocrático que recai sobre os médicos e os serviços de saúde. Em estreita articulação com os médicos, a implementação de um modelo de renovação do receituário do doente crónico, beneficiando das ferramentas de prescrição eletrónica hoje universalmente utilizadas, potencia um melhor acompanhamento dos doentes e a implementação de um sistema de referenciação mais robusto.

- A prioridade será expandir serviços, alguns dos quais já existem, como o acompanhamento dos doentes crónicos ou a promoção da adesão à terapêutica, mas onde falta integração com os diferentes níveis de cuidados de saúde e muito especialmente com os restantes profissionais de saúde (ex.: referenciar para consulta doentes que abandonam a medicação e/ou que apresentam reação adversa; avaliação do risco de diabetes e outros fatores de risco; marcar consultas).

- Também ao nível da dispensa de medicamentos em doentes seguidos no hospital mas que o SNS entenda, por questões de acessibilidade, em determinadas circunstâncias clínicas, poder o doente optar por obter a sua medicação através da farmácia comunitária. Neste contexto, a OF desenvolverá o quadro de competências necessário, como já está a fazer para os doentes portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (VIH), relativamente à dispensa de medicação antirretrovírica.

- Atuar em situações de emergência (infeções urinárias, contraceção) mediante protocolos de intervenção.

- Assumimos a defesa de um modelo de remuneração das farmácias assente no pagamento dos atos farmacêuticos que aí são praticados. O sector do medicamento não tem mais margem para redução de preços e as próprias margens de comercialização dos operadores foram reduzidas até ao limite da sustentabilidade. Contudo, preconizamos uma evolução neste modelo, associando a uma percentagem sobre o preço do medicamento, necessária para suportar a infraestrutura, uma remuneração pelos atos e serviços farmacêuticos prestados na farmácia, nomeadamente pelo ato de dispensa de um medicamento, o qual tem associada uma intervenção farmacêutica que passa pelo aconselhamento, recomendações de segurança e posologia, etc.

FARMÁCIA HOSPITALAR

- Na Farmácia Hospitalar, exige-se que a planificação de recursos farmacêuticos hospitalares considere estratégias sustentadas para a formação de recursos humanos, recrutamento, desenvolvimento de competências técnicas e científicas e vias de progressão com vista ao melhor desempenho profissional, como garante da qualidade da intervenção farmacêutica.

- A Farmácia Hospitalar deve contar com Farmacêuticos em número adequado às necessidades atuais e futuras, de forma a proporcionar o desenvolvimento de processos com qualidade, seguros, e eficientes, no pressuposto de uma intervenção ativa centrada no doente.

- A estruturação da Carreira Farmacêutica assente nos princípios referidos, promoverá uma maior responsabilização, melhoria contínua do desempenho profissional e efetiva regulação das competências profissionais, traduzindo-se numa maior eficiência e otimização dos cuidados no âmbito do SNS.

ANÁLISES CLÍNICAS E GENÉTICA HUMANA

- Nas Análises Clínicas e Genética Humana, continuar a promover a qualidade contínua do exercício profissional, em articulação com outras associações sectoriais para reforço e

agilização do processo de licenciamento e fiscalização do funcionamento dos laboratórios de análises clínicas.

- Defender de forma inequívoca a liberdade de opção do doente pelo serviço de proximidade com qualidade garantida, através de convenções que privilegiem a proximidade, a sustentabilidade e a capilaridade na prestação destes serviços de saúde. Reforçar o diálogo com as universidades de forma a promover formação e qualificação especializada que garanta um futuro melhor para os Farmacêuticos analistas clínicos.

2) Implementar um modelo de desenvolvimento profissional baseado na certificação de competências farmacêuticas

A Ordem dos Farmacêuticos tem vindo a trabalhar num modelo de desenvolvimento profissional que garanta a aquisição de competências nas diferentes áreas de intervenção. São competências farmacêuticas transversais e específicas, que alicerçam um percurso profissional associado ao desenvolvimento estruturado e especializado ao longo da vida. Assumimos o compromisso de concretizar o quadro de competências amplamente debatido e, por isso, reconhecido pelos Farmacêuticos como o quadro de competências adequado ao exercício profissional dos farmacêuticos no Sistema de Saúde.

Pretende-se garantir a evolução profissional em função da certificação de competências, fundamentadas no saber e no saber fazer. A valorização destas competências e a sua atribuição pela Ordem dos Farmacêuticos é um pilar fundamental para a expansão da função dos Farmacêuticos no Sistema de Saúde. De realçar o importante papel transversal que as competências em Farmacoterapia e Farmácia Clínica assumem atualmente para a grande maioria dos farmacêuticos.

O Modelo de Competências Farmacêuticas da Ordem dos Farmacêuticos, proposto pelo Conselho para a Qualificação e Admissão (CQA) e que, além de ter sido apresentado e discutido no Congresso Nacional dos Farmacêuticos'2015, esteve em consulta pública até 12 de Janeiro de 2016, foi aprovado e divulgado pela Direção Nacional a 3 de Fevereiro de 2016, pelo que importa, desde já, assegurar uma reflexão sobre a estratégia de implementação de um modelo de qualificação que vise o desenvolvimento profissional, assente numa matriz de competências,

enquanto um dos eixos prioritários da intervenção da OF. Neste domínio, como em muitos outros, contamos com o contributo dos Conselhos dos Colégios de Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos na implementação deste quadro normativo.

Entendemos que o desenvolvimento profissional na fase pós-graduada deve promover a capacitação dos farmacêuticos para os grandes desafios futuros.

Assumimos também o compromisso de iniciar o processo de criação do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária, de modo a que, de forma estruturada e ponderada, possa refletir a necessária e justa qualificação especializada dos farmacêuticos comunitários.

3) Priorização da segurança dos cidadãos em matérias relacionadas com o medicamento, enquanto aspeto determinante para a Saúde Pública

As questões relacionadas com a segurança dos medicamentos são da maior importância nos sistemas de saúde. Têm um impacto elevado na morbi-mortalidade e na sustentabilidade do sistema. Os Farmacêuticos estão especialmente preparados sob o ponto de vista técnico-científico para abordar esta matéria e para contribuir com soluções efetivas para a minimização do impacto dos problemas de segurança associados ao uso de medicamentos. Neste contexto, propomos a criação de um grupo de peritos farmacêuticos neste domínio, a agilização de uma estratégia de intervenção que passa pelo reforço da Farmacovigilância e Gestão de Risco, e da dispensa e uso adequado de medicamentos de prescrição obrigatória e não sujeitos a prescrição. A defesa intransigente da integridade no circuito de prescrição, dispensa, administração, utilização e monitorização do medicamento é de capital importância para o futuro do Sistema de Saúde.

4) Reforçar a imagem do Farmacêutico enquanto agente social determinante no *cluster* da saúde

Defender a importância do contributo farmacêutico na criação de valor na Indústria Farmacêutica e de Dispositivos Médicos, quer na Indústria de Inovação quer na Indústria de Medicamentos Genéricos.

Reforçar a imagem do Farmacêutico como um agente social determinante no *cluster* da saúde, nas suas diferentes áreas de intervenção na Indústria Farmacêutica, alicerçada nas funções

basilares – desenvolvimento, produção, garantia de qualidade, entre outras – promovendo o empreendedorismo farmacêutico em áreas relacionadas com as novas tecnologias emergentes. Neste âmbito, destacar os Farmacêuticos mais jovens como atores de um modelo empreendedor, competitivo e que expanda a presença de Portugal em outras geografias.

Fomentar e dinamizar o reconhecimento dos Farmacêuticos nas novas áreas de intervenção – Gestão de Risco, Investigação de Resultados em Saúde, Avaliação Económica, entre outras – essencial para a Indústria Farmacêutica enquanto sector contribuinte para a sobrevivência do Sistema de Saúde, perante fenómenos como o envelhecimento crescente da população, e a necessidade de incorporação de novas tecnologias em saúde e os desafios relacionados com acessibilidade, uso racional e custo crescente da inovação terapêutica.

Promover e valorizar o envolvimento dos Farmacêuticos em projetos de responsabilidade social, aproveitando a sua proximidade dos portugueses, a sua formação humanista e a sua capacidade de diálogo. Construir um modelo de relacionamento sólido com as Associações de Doentes, num diálogo permanente e transparente, de forma a garantir que a Ordem dos Farmacêuticos intervém de forma adequada na proposta de políticas públicas, em cooperação com o Estado. O envolvimento da Sociedade, em particular dos que de mais perto se relacionam com os Farmacêuticos e com a Ordem dos Farmacêuticos, através da institucionalização de mecanismos formais de participação dos cidadãos, enquanto consumidores de medicamentos e/ou cuidados farmacêuticos, e de outros interlocutores-chave no setor da saúde e do medicamento (políticos, empresas, sociedades científicas, associações profissionais e outros), é também uma das propostas desta candidatura.

Neste âmbito prosseguiremos as comemorações do Dia do Farmacêutico, que se assinala a 26 de Setembro, enquanto momento de celebração da profissão e de destaque e reconhecimento da intervenção dos farmacêuticos na sociedade.

A nível interno também aprofundaremos o papel que serviços como o Centro de Informação do Medicamento (CIM) e o Centro de Documentação Farmacêutica (CDF) têm no dia-a-dia dos farmacêuticos e continuaremos a apoiar a dinamização de projetos no âmbito da Saúde Pública, como, por exemplo, o projeto "Geração Saudável", incrementando ainda mais a visibilidade, pertinência e abrangência.

Particularmente em relação ao CDF, o trabalho desenvolvido desde a sua criação em 2012 tem permitido preservar e estruturar o acervo documental histórico da Ordem. Importa agora refletir sobre os objetivos do Centro, o seu modelo de funcionamento e estrutura, de modo a que possamos consolidá-lo, de forma eficiente, como uma estrutura relevante para a profissão e para a sociedade.

OS 4 DESAFIOS

1) **Criar um quadro estratégico de intervenção da Ordem dos Farmacêuticos para a definição do farmacêutico como Profissão do Futuro**

Onde queremos chegar? Como o devemos fazer? Que desafios temos? Que soluções podemos apresentar? Quais as nossas áreas prioritárias de intervenção? Neste contexto vamos:

- Reativar o Conselho Nacional Farmacêutico, que integra figuras e organizações do sector, e constituir um Gabinete Nacional de Estudos Estratégicos da Ordem dos Farmacêuticos, dotado de recursos e competências adequadas ao fomento e aprofundamento do conhecimento e monitorização da atividade no sector, com objetivos de planeamento estratégico.

- Reativar o Conselho de Jovens Farmacêuticos.

- Criar um Conselho Externo Institucional que integre os diversos agentes do *cluster* da saúde, com particular destaque na participação das associações de doentes.

- Desenvolver esforços para a criação de uma Plataforma de Diálogo entre as Instituições de Ensino Superior Universitário e a Ordem dos Farmacêuticos.

2) **Construir um modelo de cooperação interinstitucional com as Ordens Profissionais da Saúde, com os Doentes e com a Sociedade**

Fomentaremos o conhecimento e o incremento de sinergias interprofissionais mas também criaremos mecanismos que permitam reforçar as pontes já existentes com outros profissionais de saúde, com os doentes e outros sectores da Sociedade, de forma a que a atuação da Ordem dos Farmacêuticos, dentro daquelas que são as suas atribuições, responda às expectativas dos Farmacêuticos, mas também, que seja reconhecida como um parceiro cujo contributo é uma mais-valia na definição e execução da política de saúde e na criação e implementação de medidas que respondam de forma custo-efetiva às reais necessidades dos cidadãos.

- Promoção, dinamização e divulgação de atividades no âmbito das relações externas e da comunicação institucional, a nível nacional e internacional, visando a qualificação da missão e objetivos dos Farmacêuticos e da nossa Ordem, tendo em conta as grandes linhas da política nacional, designadamente em matérias da Saúde.

- Participação de forma construtiva, qualificada e independente no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) para, juntamente com outros sectores da sociedade civil – universidades, sindicatos, sector social, associações industriais e empresariais, entre outras formas de organização – contribuir, no sentido de mobilizar o país, para os Valores adequados de uma Sociedade justa e evoluída.

- Criação de um Fórum de Parceiros, que reúna representantes dos doentes, das áreas sociais e da saúde, de forma a reforçar e estabelecer novas parcerias. Ainda neste âmbito, sempre que for relevante, estabelecer consultas sistemáticas aos interlocutores-chave.

- Promover uma Conferência anual para a qual devem ser convocados Farmacêuticos, outros profissionais de saúde e peritos em comunicação de saúde, tendo como público privilegiado as associações de doentes crónicos e congéneres, visando a sensibilização para o uso seguro dos medicamentos prescritos e não prescritos;

3) **Aproximar a Ordem dos Farmacêuticos – Reforçar e Revalorizar a Profissão Farmacêutica**

Pretendemos uma Ordem próxima de cada Farmacêutico e que promova um debate aberto e participado, na qual todos se revejam.

Uma Ordem que fomente a unidade, respeite a diferença e estabeleça pontes, porque acredita que a nossa diversidade é também a nossa maior força.

- Semestralmente, a Direção Nacional disponibilizará informação sistematizada aos seus membros, em formato eletrónico, sobre as atividades desenvolvidas e o cumprimento de objetivos definidos anualmente.

- Promoveremos um fórum de discussão anual, que reúna Farmacêuticos de várias áreas de atividade, em formato de *workshop*, de forma a definir objetivos estratégicos e possíveis áreas de ação chave para a Ordem dos Farmacêuticos.

- Desenvolveremos um programa de atividades na Ordem para reunir os farmacêuticos em torno dos desígnios da profissão. Tencionamos iniciar os Roteiros Farmacêuticos, nos quais serão visitados empresas e serviços que integram farmacêuticos nos seus quadros, dando a conhecer os bons exemplos que existem pelo País e conhecendo as suas dificuldades, preocupações e as diferentes realidades do exercício profissional, quer a nível geográfico, quer no âmbito das diferentes áreas de atividade.

4) **Empregabilidade – Intervir tendo em vista mais e melhores oportunidades profissionais para os Farmacêuticos**

Estamos conscientes dos problemas crescentes na entrada na profissão dos jovens Farmacêuticos, bem como dos problemas de empregabilidade de Farmacêuticos já com anos de exercício profissional que, devido à transformação adversa do sector, acabaram por deixar a atividade farmacêutica, apesar do seu nível de desempenho e qualificação. Sabemos que se trata

de um quadro complexo e com muitas dificuldades de abordagem pois depende, grande parte, do desempenho da economia portuguesa e europeia.

A valorização dos Farmacêuticos, associada ao desenvolvimento de um modelo de competências adequadas às necessidades de qualificação técnica e científica do Sistema de Saúde, é essencial para que a presença e o reforço do seu papel nas atuais e em novas áreas de atividade profissional seja uma realidade.

À Ordem dos Farmacêuticos competirá:

- Estabelecer uma rede nacional de apoio ao empreendedorismo no sector farmacêutico, promovendo a proximidade com o tecido industrial farmacêutico e com o *cluster* da saúde em geral, procurando estabelecer-se como interface de modelos de financiamento que permitam a facilitação de acesso a fundos diversos com vista à incubação de projetos inovadores.

- Em parceria com as Associações de Estudantes, Associações de Jovens Farmacêuticos e com a colaboração do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, desenvolver um programa estruturado de apoio à integração profissional. Neste contexto, a realização de Feiras do Emprego e melhoria da Bolsa de Emprego fazem parte das atividades que nos comprometemos a desenvolver.

- Desenvolver esforços no sentido de promover e incentivar junto das Universidades o desenvolvimento de formação pós-graduada, de forma equitativa pelo território nacional, em novas áreas, que permita o desenvolvimento de novas competências e diferenciação profissional dos Farmacêuticos.

- Desenvolver uma plataforma de apoio e divulgação de investigação científica dos Farmacêuticos, em várias áreas de atividade, promovendo a divulgação de bolsas de investigação com ligação a uma estrutura profissional já existente e de suporte às candidaturas de Farmacêuticos (Fundos para a Investigação e Inovação Social).

Conselhos dos Colégios das Especialidades da Ordem dos Farmacêuticos

Em virtude de a tomada de posse dos Conselhos dos Colégios de Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos ter lugar a 7 de Março de 2016, os Conselhos eleitos para o triénio 2016-2018 produzirão os seus planos de ação para o ano 2016 oportunamente, sendo posteriormente comunicados aos farmacêuticos.

A Direção Nacional conta com a estreita colaboração destes Conselhos no âmbito das suas competências estatutárias, designadamente a elaboração de pareceres, a qualificação e valorização técnica dos especialistas e a regulamentação relativa às especialidades.

Orçamento da Direção Nacional 2016

A elaboração do Orçamento 2016 da DN foi realizada numa base previsional e prudencial que considera o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do setor farmacêutico em particular.

Foram estabelecidos critérios prudentes no que respeita aos rendimentos e foi elaborada uma criteriosa previsão dos gastos a incorrer no exercício, conforme as atividades planeadas para o ano 2016.

Enquadramento económico do ano 2016

Há uma expectativa de que o ano 2016 continue a ser de baixo crescimento económico, mas de evolução positiva dos principais indicadores.

O cenário macroeconómico foi baseado nas previsões das principais instituições, nomeadamente: o Banco de Portugal e o Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2016).

Neste sentido, para o ano de 2016 destacam-se as seguintes previsões:

- Taxa de Desemprego: 11,2%;
- Taxa de variação do PIB: 1,7% a 2,1%;
- Inflação: 1,1% a 1,4%.

	Pesos 2014	BE dezembro 2015		
		2015(p)	2016(p)	2017(p)
Produto Interno Bruto	100,0	1,6	1,7	1,8
Consumo Privado	65,9	2,7	1,8	1,7
Consumo Público	18,5	0,1	0,3	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	14,9	4,8	4,1	6,1
Procura Interna	99,6	2,4	1,8	2,1
Exportações	40,0	5,3	3,3	5,1
Importações	39,7	7,3	3,6	5,6
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em p.p.) (a)				
Procura interna		1,1	0,9	0,9
Exportações		0,4	0,8	0,9
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,4	2,5	2,3
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,6	1,7	1,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0,6	1,1	1,6

Fonte: Banco de Portugal.

Da atividade no ano 2016

A DN planeia rendimento num total de 1.380 mil Euros no ano 2016, menos 378 mil Euros do que ano 2015.

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.270.737	1.331.918	**1.232.974**	-98.944	**-7,4%**
Prestação de serviços - Outros	202.295	420.667	**146.590**	-274.076	**-65,2%**
Outros rendimentos e ganhos	0	4.928	**0**	-4.928	**-100,0%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	**0**	0	
	1.473.032	**1.757.513**	**1.379.565**	-377.948	**-21,5%**

Foi deliberado em reunião de DN propor à Assembleia Geral a manutenção do valor de quotas no ano 2016 e as demais taxas com os mesmos valores praticados no exercício anterior (inscrição na OF, inscrição em exames de especialidades, entre outras).

A DN deliberou ainda que, no ano 2016, a base de incidência do percentual a transferir para a DN pelas Secções Regionais, no que respeita à cobrança de quotas, passará a ser o total de quotas cobradas no exercício, em substituição das quotas emitidas no ano (critério anterior).

Nestes pressupostos, prevê-se que as transferências de quotas e joias efetuadas pelas secções regionais para a DN ascendam ao valor de 1.233 mil Euros (89% dos rendimentos do ano), menos 99 mil Euros que no ano 2015 devido à alteração de critério acima referida.

As outras atividades de prestação de serviços da DN contribuirão com 147 mil Euros de rendimentos no ano de 2016 (11% dos rendimentos). Este valor respeita apoios obtidos a diversas atividades da DN, nomeadamente: Colégios de Especialidade (80.000 €), Creditação (40.000 €), Comunicação (5.000 €), entre outras.

Ao nível dos gastos, prevê-se no ano de 2016 um total de 1.292 mil Euros, menos 286 mil Euros que o valor do ano de 2015.

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	4.500	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	922.890	986.382	**739.383**	-246.999	**-25,0%**
Gastos com pessoal	459.239	463.589	**500.259**	36.670	**7,9%**
Gastos de depreciação e de amortização	28.000	15.946	**12.604**	-3.342	**-21,0%**
Imparidades de dívidas	0	57.872	**0**	-57.872	**-100,0%**
Outros gastos e perdas	34.506	48.370	**39.745**	-8.625	**-17,8%**
Gastos e perdas de financiamento	21.450	5.548	**0**	-5.548	**-100,0%**
	1.470.584	**1.577.708**	**1.291.991**	-285.717	**-18,1%**
Resultado líquido do exercício	**2.448**	**179.804**	**87.574**	**-92.231**	**-51,3%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderão a 739 mil Euros no ano 2016 (57% dos gastos do ano), menos 247 mil Euros do que no ano 2015. Este valor decompõe-se em duas parcelas: uma, que respeita um nível de atividade planeado de natureza recorrente e similar ao ano transato, e outra, respeitante a outras atividades como sejam as Eleições (35 mil Euros), gastos previstos com o Revisor Oficial de Contas (9 mil Euros), entre outros.

Os Gastos com Pessoal foram calculados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 18 trabalhadores no ativo, e totalizam a quantia de 500 mil Euros (39 % dos gastos totais), mais 37 mil euros que no ano 2015, tendo em vista atualizações salariais e implementação de metodologias de avaliação de desempenho.

As Depreciações e Amortizações no ano 2015 ascenderão à quantia de 13 mil Euros, previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente. Foi considerando que no ano 2016 não haverá investimentos de expansão.

Planeia-se no ano de 2016 despender 40 mil Euros na rúbrica de Outros Gastos e Perdas, valor inferior ao executado no ano 2015 em 9 mil Euros. Nesta rúbrica são registados os gastos com quotizações em organismos internacionais e nacionais a que a OF se associou, Prémios Científicos, impostos e taxas.

Ao nível dos Gastos e perdas de financiamento, pela primeira vez, está previsto a não existência de gastos desta natureza, devido a não estar planeada no ano 2016 a existência dívida remunerada.

Consideradas estas previsões, o resultado no período de 2016 será positivo no valor 87.574 Euros, valor que contribuirá para apreciação da situação financeira e patrimonial da DN.

No ano de 2016 está planeada a coleta de 79 mil Euros para reforço do Fundo de Nova Sede. A DN deliberou suspender a cobrança do Fundo de Solidariedade.

Orçamento da Direção Nacional 2016

Demonstração de Resultados

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.270.737	1.331.918	**1.232.974**	-98.944	**-7,4%**
Prestação de serviços - Outros	202.295	420.667	**146.590**	-274.076	**-65,2%**
Outros rendimentos e ganhos	0	4.928	**0**	-4.928	**-100,0%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	**0**	0	
	1.473.032	**1.757.513**	**1.379.565**	-377.948	**-21,5%**
GASTOS E PERDAS					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	4.500	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	922.890	986.382	**739.383**	-246.999	**-25,0%**
Gastos com pessoal	459.239	463.589	**500.259**	36.670	**7,9%**
Gastos de depreciação e de amortização	28.000	15.946	**12.604**	-3.342	**-21,0%**
Imparidades de dívidas de Membros	0	57.872	**0**	-57.872	**-100,0%**
Outros gastos e perdas	34.506	48.370	**39.745**	-8.625	**-17,8%**
Gastos e perdas de financiamento	21.450	5.548	**0**	-5.548	**-100,0%**
	1.470.584	**1.577.708**	**1.291.991**	-285.717	**-18,1%**
Resultado líquido do exercício	**2.448**	**179.804**	**87.574**	**-92.231**	**-51,3%**

PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, para apreciação e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano 2016 da Direção Nacional e da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento 2016, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Lisboa, 7 de Março de 2016

O Conselho Fiscal Nacional

Dr. Eurico Pais

Dr. Humberto Gameiro

Dr. Henrique Reguengo Luz

Secção Regional do Sul
e Regiões Autónomas

ASSEMBLEIA REGIONAL

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo artigo 42.º, n.º 3, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e para os fins do disposto nos artigos 41.º e 42.º, n.º 1, do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 9 de Março de 2016, pelas 20:30 horas, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, sita na Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da acta da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas anterior;
3. Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional, para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2016;
4. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referentes a 2015;
5. Apreciação do Relatório de Actividades e Contas da Direcção Nacional referentes a 2015;
6. Apreciação das Contas da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2015;
7. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2016;
8. Discussão e deliberação sobre o Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2016;
9. Apreciação do Plano de Actividades da Direcção Nacional referente a 2016;
10. Apreciação do Regulamento que fixa os critérios e o valor da quota mensal;
11. Apreciação do Orçamento da Direcção Nacional referente a 2016;
12. Apreciação do Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2016;
13. Fundo de Solidariedade e Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
14. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 19 de Março de 2016, pelas 11H, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
15. Discussão sobre outros assuntos que os membros da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas considerem relevantes para a profissão;

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 2 de Março de 2016,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Dr. Armando Alcobia Martins

Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2016

Caros colegas,

No passado dia 6 de fevereiro de 2016 teve lugar o ato eleitoral da Ordem dos Farmacêuticos, tendo-se realizado a tomada de posse dos atuais Órgãos Sociais da Secção Regionais do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) no dia 17 de fevereiro, na sede da Ordem dos Farmacêuticos. Neste seguimento, a Direção da SRSRA tem o grato prazer de colocar à vossa consideração, o Plano de Atividades e respetivo Orçamento referente ao primeiro ano de mandato do triénio 2016-2018.

Ao longo de 2016 pretende-se reforçar as iniciativas de promoção e educação para a saúde, de reflexão do sistema de saúde português e de desenvolvimento contínuo do farmacêutico, conforme missão estatutária e desígnio da Ordem dos Farmacêuticos e das Secções Regionais, nomeadamente: o projeto Geração Saudável, a campanha de consciencialização "*Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis*", a Farmácia/Laboratório Saúde da KidZania Lisboa, o plano de formação contínua descentralizado, assim como a implementação dos projetos Geração Saudável Sénior e Missões Farmacêuticas, o desenvolvimento do protocolo de colaboração com o ACES de Amadora e o lançamento do Conselho Regional do Sul das Ordens Profissionais em estreita colaboração com as restantes Ordens Profissionais.

No plano interno, reputamos de elevada importância o apoio prestado aos Membros, perspetivando uma aproximação aos mesmos, e, neste sentido, pretende-se otimizar os serviços disponíveis na Ordem dos Farmacêuticos, quer de gestão do associado quer de aconselhamento jurídico, e a comunicação com os mesmos, disponibilizando-nos para uma auscultação regular dos Farmacêuticos.

No plano externo, enaltecemos que os Portugueses sabem que podem contar com os Farmacêuticos. Confiam na disponibilidade, eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos que lhes são dispensados e administrados, confiam no aconselhamento que lhes é prestado para a gestão de afeções menores e para a adoção de medidas farmacológicas e não farmacológicas que lhes acrescentam anos à vida e vida aos anos. Confiam na precisão e qualidade das análises clínicas que são efetuadas, e na capacidade do farmacêutico em contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde, através da sua integração nas equipas de prestadores de cuidados e a nível administrativo e político, na análise e na gestão do arsenal terapêutico disponível.

Os Portugueses sabem que podem contar com os Farmacêuticos ao longo da sua vida e do seu processo de cuidados, enquanto profissional de saúde de grande proximidade à população. Por seu turno, os Farmacêuticos sabem que com grande confiança, vem grande responsabilidade.

Reconhecemos que quanto mais nos projetarmos para fora, mais fortes seremos individual e coletivamente. Os Portugueses sabem que podem contar com os Farmacêuticos. E nós, sabemos que podem contar com muito mais.

Demonstrá-lo, é o nosso desafio para este triénio.

Por fim, gostaríamos de agradecer a oportunidade e a confiança que os Colegas depositaram nos atuais Órgãos Sociais. Será, para nós, uma enorme honra servir a profissão num momento tão exigente a nível político, económico, social e financeiro, transversal a todo país.

Contamos com todos para, em conjunto, o superarmos.

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos,

Ema Paulino	Ana Mirco Fernandes	Diogo Gouveia	Gizela Santos	Bárbara Aranda da Silva

O Plano de Atividades de 2016 foi desenvolvido com base nos seguintes vetores estratégicos de desenvolvimento interno, externo e profissional

A) Aproximar a Ordem aos Farmacêuticos

B) Contribuir para a Qualificação e Desenvolvimento Profissional Contínuo do Farmacêutico;

C) Proporcionar modelos e ferramentas de suporte à prática profissional;

D) Aproximar os Farmacêuticos à Sociedade e aos Cidadãos.

A) Aproximar a Ordem aos Farmacêuticos

A Ordem dos Farmacêuticos é a associação pública que representa os licenciados em Farmácia ou em Ciências Farmacêuticas que exercem a profissão farmacêutica ou praticam atos próprios desta profissão em território nacional.

A nível estatutário, estão definidas várias atribuições para a Ordem dos Farmacêuticos, nomeadamente a colaboração na definição e execução da política de saúde em cooperação com o Estado, a defesa da dignidade da profissão farmacêutica e a promoção e defesa dos interesses da profissão, exercendo a sua ação nos domínios social, científico, cultural, deontológico, profissional e económico. Neste sentido, revela-se essencial a sua aproximação, através das respetivas Secções Regionais, aos farmacêuticos e aos estudantes de Ciências Farmacêuticas.

Assim, assumindo as suas responsabilidades na promoção da união do sector farmacêutico e no apoio ao desenvolvimento profissional de cada farmacêutico, aliado à demonstração da importância da OF na regulação da profissão, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende dinamizar diversas iniciativas que visam aproximar a Ordem aos Farmacêuticos.

O Farmacêutico no seio da sua Ordem

- ***Receção ao aluno estagiário***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá proporcionar um primeiro contacto dos alunos finalistas com a Ordem dos Farmacêuticos, com o intuito de promover uma relação mais próxima e sólida com os futuros farmacêuticos e Membros da OF. Assim, realizar-se-á, no mês de maio, uma formação complementar ao estágio curricular dos alunos finalistas do

Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas das várias instituições universitárias públicas e privadas da área de jurisdição desta Secção Regional, nomeadamente do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM), da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), da Universidade do Algarve (UAlg) e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa).

No decorrer desta atividade, pretende-se apresentar formalmente aos futuros farmacêuticos a instituição que regula o exercício da profissão, nomeadamente o seu papel, as suas competências e as suas atribuições, assim como proceder à abordagem de temáticas relevantes para a profissão farmacêutica, tais como a ética, a deontologia farmacêutica e as alterações legislativas afetas ao sector farmacêutico. Os estudantes terão ainda a oportunidade de conhecer a Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos, a categoria de Membro Estudante da Ordem dos Farmacêuticos, e os projetos e iniciativas da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas em que podem participar, nomeadamente a Geração Saudável, a campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis", as Noites na Ordem, os Ciclos de Conferências, entre outros.

- ***Estágio na Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas para estudantes/jovens farmacêuticos***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá dinamizar a realização de estágios direcionados para estudantes finalistas ou jovens farmacêuticos, com a duração de seis meses. Estes estágios têm como intuito promover a integração de estudantes e jovens farmacêuticos no mercado de trabalho, bem como dar a conhecer aos estagiários as metodologias de trabalho e orgânica interna da instituição, proporcionando uma aprendizagem direcionada e profícua das atividades desenvolvidas pela SRSRA.

A realização dos estágios tem como principais objetivos:

- Integração de jovens farmacêuticos ou finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na instituição que regula a profissão farmacêutica;
- Participação ativa em reuniões de trabalho e na organização das atividades plasmadas no Plano de Atividades e aprovadas em Assembleia Regional;

- Promoção de um conhecimento aprofundado do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos;
- Promoção de um conhecimento aprofundado dos procedimentos administrativos inerentes aos processos dos membros da SRSRA e respetivas atualizações;
- Contacto com a realidade profissional, metodologias de trabalho e orgânica interna da instituição;
- Desenvolvimento de competências inerentes à organização e gestão de atividades.

- ***OFuturo***

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas considera a relação e cooperação institucional decisiva para a preparação do futuro da profissão – designadamente com os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e as respetivas estruturas associativas que os representam, cujas relações se continuam a privilegiar e intensificar.

Desta forma, a SRSRA continuará a dinamizar o projeto "*OFuturo*", que tem como intuito a promoção de uma estreita colaboração e identificação de pontos de contacto entre as Associações/Núcleos de Estudantes e a Ordem dos Farmacêuticos, disponibilizando-se ativamente para colaborar nas iniciativas organizadas pelos estudantes. Neste âmbito, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará atenta às suas preocupações e solicitações, nomeadamente nas áreas da adequação à prática dos currículos, assim como da integração no mercado de trabalho.

- ***Membro Estudante da OF***

A categoria de Membro Estudante da Ordem dos Farmacêuticos surgiu por deliberação da Direção Nacional da OF no anterior triénio, considerando a importância da aproximação dos futuros farmacêuticos à sua Ordem profissional e a possibilidade de criação de novas categorias de Membro previstas no Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos. A categoria destina-se a alunos de 4º e 5º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, sendo a inscrição efetuada através de um formulário dinâmico incluído no Portal da OF.

Neste âmbito, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover esta categoria de membro da OF, através dos seus meios de comunicação e de exposições em eventos direcionados para os alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, assim como a sua operacionalização através da validação das inscrições provenientes dos estudantes das instituições universitárias da área de jurisdição da SRSRA - Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Universidade do Algarve e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

- ***Receção ao novo farmacêutico***

Com o objetivo de enaltecer a importância da inscrição de associados na Ordem dos Farmacêuticos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a proporcionar os meios e suportes necessários para esclarecer todas as dúvidas dos seus membros, perspetivando a promoção de uma relação mais próxima e transparente do Farmacêutico com a sua Ordem.

Neste sentido, em complemento às informações prestadas aos farmacêuticos no ato da sua inscrição, será disponibilizado um *Kit de novo sócio*, constituído por:

- Pasta com a imagem institucional da Ordem dos Farmacêuticos;
- Tapete de rato com a imagem institucional da Ordem dos Farmacêuticos;
- Caneta com a imagem institucional da Ordem dos Farmacêuticos;
- Última edição da Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF);
- Informações sobre o protocolo estabelecido com o Banco Santander Totta;
- Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos;
- *Flyer* com informações sobre o Centro de Informação do Medicamento;
- Livro do Centro de Informação do Medicamento – Informação sobre medicamentos;
- *Flyer* promocional das formações previstas;
- *Flyer* demonstrativo da Área Privada.

Este último item – *Flyer* demonstrativo da Área Privada – tem como intuito facilitar o acesso à Área Privada do Farmacêutico no site da Ordem dos Farmacêuticos (www.ordemfarmaceuticos.pt), contendo passos demonstrativos do processo inerente à obtenção da *password* e respetivo acesso inicial.

- ***Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos***

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF) é uma plataforma virtual, dinâmica e de acesso gratuito, destinada à inserção de oportunidades pelas entidades interessadas e, paralelamente, à apresentação de candidaturas pelos farmacêuticos, sendo disponibilizado um espaço para dúvidas com apoio direto por parte dos serviços da Ordem dos Farmacêuticos, visando, assim, uma melhor articulação entre as entidades que disponibilizam oportunidades e os Farmacêuticos que procuram oportunidades de emprego.

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover e dinamizar a BOOF, através dos seus meios de comunicação e de exposições em eventos direcionados para jovens farmacêuticos ou visando a empregabilidade, assegurando, ainda, a operacionalização da BOOF a nível regional, procedendo à aprovação das entidades registadas.

- ***VI Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica***

A VI Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica terá como objetivo, à semelhança das edições anteriores, dar as boas-vindas aos novos farmacêuticos e assinalar, de forma solene, o início do seu percurso profissional.

A noite é marcada pela leitura do Juramento Farmacêutico, ato simbólico onde os jovens farmacêuticos refletem e reafirmam os valores éticos e deontológicos da profissão, as suas vontades e responsabilidades. Destaca-se, ainda, a partilha de iniciativas de colegas farmacêuticos que tenham desenvolvido atividades empreendedoras, dentro e fora das áreas usuais do sector farmacêuticos, de forma a inspirar os recém-mestres a potenciar a sua atividade profissional através do empreendedorismo.

- ***Noites na Ordem***

As "Noites na Ordem" tornaram-se um evento distinto pelo debate informal de temas relevantes para a profissão farmacêutica, assemelhando-se a uma tertúlia. Com uma periodicidade variável, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas poderá, ainda, homenagear neste evento um farmacêutico ou colaborador da Ordem dos Farmacêuticos que se tenha destacado na sua atividade profissional ou noutra área de mérito.

Ao longo de 2016, pretende-se dinamizar a realização de novas edições das "Noites na Ordem", sendo transmitidas, como é habitual, por *web-conference*, acessível no Portal da Ordem dos Farmacêuticos (www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/webcastter).

- ***Comemorações do Dia do Farmacêutico 2016***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em estreita colaboração com a Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, organizará, em 2016, as comemorações do "Dia do Farmacêutico".

Neste sentido, pretende-se organizar diversas iniciativas, resultando num Programa de Comemorações alargado, que perspetiva envolver uma parte significativa dos Farmacêuticos (continente e ilhas). Conforme é habitual, o programa incluirá a tradicional Sessão Solene do Dia do Farmacêutico, a realizar no Dia de São Cosme e São Damião, a 26 de setembro.

Apoio ao associado

O contínuo apoio ao associado é um dos principais objetivos da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, pelo que se pretende continuar, durante o ano de 2016, a desenvolver os serviços disponibilizados em anos anteriores, promovendo a otimização das soluções de comunicação e a implementação de novas ferramentas para os farmacêuticos.

- ***Gabinete de Aconselhamento Jurídico***

Considerando a importância da orientação jurídica no percurso profissional do farmacêutico, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a disponibilizar os serviços de apoio do *Gabinete de Aconselhamento Jurídico*, com o propósito de providenciar esclarecimentos nas questões jurídicas relacionadas com o exercício profissional.

A consulta continuará a realizar-se, gratuitamente, de forma presencial ou via telefónica – com o intuito de facilitar o acesso aos profissionais de todas as áreas geográficas da SRSRA -, às quartas-feiras de tarde, mediante marcação prévia.

- ***Benefícios para os sócios na aquisição de bens e serviços "Ser Farmacêutico dá Vantagens"***

Durante o ano de 2016, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a desenvolver o projeto "*Ser Farmacêutico dá Vantagens*", promovendo a celebração de novos protocolos com empresas e instituições de diversas áreas, permitindo aos Farmacêuticos e Membros Estudantes com situação regular na Ordem dos Farmacêuticos, assim como o respetivo cônjuge e descendentes e ascendentes de primeiro grau, usufruir de condições especiais na aquisição de bens e serviços a terceiros.

A informação referente aos protocolos encontrar-se-á disponível na aplicação móvel da SRSRA, nas Newsletters periódicas e no site da Ordem dos Farmacêuticos, na secção "Protocolos e Benefícios", apresentando as seguintes categorias: Saúde e Bem-estar, Hotéis, Viagens e Lazer, Bancos, Restauração, e Diversos.

- ***Comunicação eletrónica***

Sendo a comunicação com os Farmacêuticos crucial para a aproximação dos mesmos à Ordem dos Farmacêuticos, a SRSRA pretende otimizar as ferramentas de contacto com os seus Membros, com o intuito de promover uma aproximação regular, através da utilização de meios eletrónicos, designadamente o *e-mail* e as *Newsletters*, promovendo, assim, uma transmissão célere e ecológica da informação relativa a atividades, iniciativas, cobrança de quotas, entre outros.

No que concerne às *Newsletters*, a SRSRA continuará a enviar a sua comunicação digital periódica, concretamente a *Newsletter Semanal* e a *Newsletter da Formação Contínua* à segunda-feira e quarta-feira, respetivamente. Ao nível das redes sociais, a SRSRA continuará a dinamizar a sua página de *Facebook*, bem como o seu canal de *YouTube*.

- ***Aplicação mobile da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, com o objetivo de promover a difusão da informação aos Farmacêuticos, pretende continuar a desenvolver a sua aplicação *mobile*, permitindo assim o acompanhamento mais rápido de todas as informações referentes aos eventos, formações e iniciativas.

A aplicação disponibiliza ainda informações gerais, assim como os protocolos de parceria celebrados pela SRSRA que permitem aos Farmacêuticos e Membros Estudantes com situação regular na Ordem dos Farmacêuticos usufruir de condições especiais na aquisição de bens e serviços a terceiros.

A aplicação é compatível com os sistemas operativos *iOS* e *Android*, podendo ser descarregada através das respetivas lojas *online* ou do código QR divulgado nas redes sociais e *Newsletter* da Ordem dos Farmacêuticos.

- ***Projeto Nova Sede da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas***

A procura de uma solução para a Sede da Ordem dos Farmacêuticos e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas é uma ambição que tem acompanhado o percurso da própria Instituição, integrando os objetivos das diferentes Direções ao longo dos mandatos das últimas décadas.

Em 1993, foi proposta e aprovada em Assembleia Regional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas a aquisição do imóvel contíguo às instalações da histórica Sede da Ordem dos Farmacêuticos, tendo sido a operação concretizada com a celebração do ato oficial da escritura de compra e venda, em julho de 1994.

Neste sentido, considerando o natural e evidente crescimento da SRSRA, e perspetivando o seu potencial de expansão, quer a nível do número de Membros quer de iniciativas, revelou-se, após reflexão da sua Direção, necessário proceder à requalificação da sua Sede, que atualmente se encontra instalada no piso inferior da Sede Nacional, com manifestas limitações.

Assim, analisando as várias alternativas e argumentos que têm sido alvo de apresentação e análise ao longo dos anos, num contexto económico nacional e mundial que deve ser orientado pela prudência, considera-se que a solução mais adequada será a demolição e construção de um novo edifício no terreno sito na Rua Bernardim Ribeiro 58, com a possibilidade, de modo faseado e posterior, de interligação ao edifício da Sede Nacional.

Com efeito, ao longo de 2016, a SRSRA pretende continuar a dinamizar os trabalhos conducentes à operacionalização da construção da Nova Sede Regional, e a realizar as diversas diligências necessárias, com o intuito de desenvolver o projeto da Nova Sede da Secção Regional

do Sul e Regiões Autónomas. No seguimento dos trabalhos desenvolvidos, realizar-se-á, durante o primeiro semestre de 2016, o lançamento do *Concurso de Conceção*, iniciando-se assim o processo que culminará na construção da Nova Sede da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas.

- ***Dia aberto da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas***

A atual conjuntura política, económica, social e financeira da profissão farmacêutica, transversal ao país, é uma preocupação diária da Ordem dos Farmacêuticos e, como tal, a OF enceta esforços no sentido de possibilitar uma resposta ativa e construtiva por parte da classe farmacêutica.

Por sua vez, a SRSRA valoriza os contributos dos seus membros, que considera cruciais para a sua boa gestão, destacando a importância da aproximação dos farmacêuticos e estudantes do MICF à Ordem dos Farmacêuticos.

Neste sentido, a Direção da SRSRA pretende receber periodicamente os colegas que pretendam contribuir para o bom funcionamento da OF, assim como para a promoção e valorização da profissão farmacêutica, sendo que para tal será definido um dia mensal para a receção dos colegas na OF, em reuniões, individuais, como complemento às Assembleias Regionais, que se caracterizam como os espaços de excelência para a discussão dos assuntos da OF.

- ***Delegações Regionais***

As Delegações Regionais da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas – Delegação Regional da Madeira e Delegação Regional dos Açores – têm, no contexto da sua intervenção no seio da SRSRA, um plano de ação específico, que é publicado no seguimento do Plano de Atividades da SRSRA, e que complementa as atividades explanadas no mesmo.

B) Contribuir para a Qualificação e Desenvolvimento Profissional Contínuo do Farmacêutico

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, consciente da importância do desenvolvimento profissional contínuo do farmacêutico, que desempenha um papel de destaque no Sistema de Saúde e em todas as fases do circuito do medicamento, bem como da afirmação das suas competências multidisciplinares, face à celeridade da evolução das tecnologias de saúde e das necessidades do indivíduo e dos Sistemas de Saúde em geral, pretende, ao longo do ano de 2016, realizar diversas ações de formação que visam a promoção das competências e capacidades dos farmacêuticos, assim como o desenvolvimento de possíveis oportunidades de melhoria.

Neste âmbito, pretende-se estabelecer parcerias estratégicas com o intuito de promover formação a custos reduzidos ou de forma gratuita, sempre que possível, assim como a expansão das temáticas abordadas, contemplando as diversas necessidades evidenciadas pelo modelo de desenvolvimento profissional de competências, a implementar pela Ordem dos Farmacêuticos.

- ***Formação contínua presencial***

Durante o ano de 2016, a SRSRA continuará a dinamizar um plano de formação contínua, com o intuito de proporcionar aos farmacêuticos formação de qualidade, diversificada e descentralizada, nas diferentes áreas profissionais.

Neste âmbito, perspetivando a evolução dos programas de formação de curta e longa duração, serão promovidas diversas parcerias com entidades formadoras que disponibilizem formação nas temáticas consideradas estratégicas para o sector, reforçando desta forma as competências dos farmacêuticos e promovendo, ainda, a inovação e o valor acrescentado da intervenção farmacêutica no Sistema de Saúde.

- ***Formação contínua por e-learning***

A plataforma de formação à distância da Ordem dos Farmacêuticos (*e-learning*), desenvolvida em parceria com a *DLC – Distance Learning Consulting, Lda.* e a *4Choice Health Consultancy Lda.*, surge no âmbito da política de descentralização na organização de ações de

formação, com o objetivo de promover formações à distância, acessíveis a todos os Farmacêuticos, permitindo ainda uma personalização dos horários de formação de acordo com as necessidades dos participantes.

Neste sentido, a Ordem dos Farmacêuticos continuará a promover o ensino à distância através da sua plataforma, disponibilizando através de www.elearning-of.dlc.pt, os seguintes cursos:

- Modelo de Atendimento em MSNRM – Componente Interpessoal e Técnica;
- Atendimento em MNSRM – Pirose e Dispepsia;
- Recertificação para a Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis.

A SRSRA pretende, ainda, analisar a possibilidade de estabelecer parcerias com o intuito de desenvolver novos cursos de formação à distância.

C) Proporcionar modelos e ferramentas de suporte à prática profissional

Considerando o objetivo primordial de integração e intervenção do farmacêutico nas equipas pluridisciplinares do Sistema de Saúde, revela-se essencial a aproximação da prática farmacêutica à ciência que a fundamenta. Esta aproximação é efetuada através do estabelecimento de parcerias com instituições e organizações que partilhem os mesmos desígnios e com a comunidade científica que desenvolve trabalho na área da intervenção farmacêutica, assim como da disponibilização de modelos e ferramentas de suporte ao desenvolvimento da prática profissional.

- ***Apoio à prática profissional***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá continuar a promover a partilha e disponibilização gratuita, sempre que solicitado, do DVD "Comunicação na Farmácia", relativo às boas práticas nas diversas vertentes do atendimento realizado pelos farmacêuticos. Na referida ferramenta, é possível visualizar diversas simulações de atendimento correto comparativamente às situações consideradas incorretas, nomeadamente: a dispensa de medicamentos com receita médica, a solicitação de medicamentos sujeitos a receita médica e a dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica.

A SRSRA pretende ainda disponibilizar o DVD institucional "A Profissão Farmacêutica – Passado, Presente e Futuro" editado pela SRSRA, que visa esclarecer a população acerca das diversas áreas de intervenção profissional do farmacêutico.

- ***Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – Uma abordagem prática***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas editou, durante o ano de 2015, um livro sobre a administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos, coordenado pelas farmacêuticas Dr.ª Gabriela Plácido e Prof.ª Doutora Mara Guerreiro. O livro "*Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – uma abordagem prática*" proporciona um conjunto vasto de informações e ensinamentos teóricos e práticos imprescindíveis para a prestação de um serviço de qualidade, em condições de segurança e com níveis elevados de satisfação.

O tema é abordado quer no plano teórico, versando os fundamentos técnico-científicos, como os aspetos imunológicos e a anafilaxia, quer no plano prático, versando as boas práticas na administração de vacinas e medicamentos injetáveis, incluindo as fases anterior e posterior à administração, e abordando também a responsabilidade jurídica do farmacêutico e da farmácia no contexto desta prática profissional.

Durante o presente ano, a SRSRA pretende continuar a divulgar a publicação, através da sua disponibilização gratuita em versão digital na Área Privada do portal da Ordem dos Farmacêuticos, bem como na disponibilização gratuita da obra em versão impressa, aos participantes da ação de formação "Curso Inicial de Vacinas e Administração de Medicamentos Injetáveis". A SRSRA pretende também otimizar a utilização deste livro técnico, recurso fundamental nesta temática, através da integração do mesmo como recurso bibliográfico do referido curso.

- ***Ciclo de Conferências***

O "Ciclo de Conferências" compreende a realização de um conjunto de conferências, realizadas ao longo do ano, abordando temas atuais de índole político-profissional, e que contam com a presença de personalidades de reconhecido mérito profissional, social e cultural.

Cientes da importância da descentralização das atividades promovidas pela SRSRA, as conferências realizadas serão, como tem sido hábito nos últimos anos, organizadas em várias localidades da área de jurisdição da SRSRA, assim como transmitidas através da tecnologia *web-conference*, inserida no portal da Ordem dos Farmacêuticos (www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/webcastter), possibilitando, assim, a participação dos farmacêuticos em qualquer ponto do país.

- ***Bolsa de Inovação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas – BInov da SRSRA***

Conscientes da importância da aproximação dos profissionais farmacêuticos à comunidade científica e às práticas que a fundamentam, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a promover a Bolsa de Inovação da SRSRA, que visa o apoio e divulgação de projetos de intervenção e investigação aplicada, no âmbito da profissão farmacêutica.

Através da BInov, a SRSRA disponibiliza um fundo de 5.000,00€ anuais, que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de intervenção farmacêutica, selecionados pela Comissão de Avaliação, constituída por ilustres farmacêuticos.

D) Aproximar os Farmacêuticos à Sociedade e aos Cidadãos

A importância do desenvolvimento de um Sistema de Saúde nacional personalizado e centrado no cidadão é amplamente reconhecida e relaciona-se diretamente com a integração e colaboração dos vários profissionais de saúde nos diferentes níveis de cuidados de saúde. Neste sentido, a SRSRA reconhece como prioritário a promoção da comunicação e colaboração intraprofissional e interprofissional.

Durante o ano de 2016, à semelhança dos anos anteriores, a SRSRA pretende promover, sempre que possível, a interação entre os farmacêuticos que desempenham a sua atividade profissional nos diversos sectores, assim como com os outros profissionais de saúde qualificados e a população em geral, vislumbrando o benefício do utente, a eficiência e sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde, assim como a valorização do farmacêutico.

- ***Participação responsável na definição de políticas na área da Saúde***

Reconhecendo a importância da participação ativa do farmacêutico nos processos de definição e discussão das políticas na área da saúde, com indiscutíveis resultados e ganhos para a sociedade como um todo, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em articulação com a Direção Nacional, pretende identificar áreas suscetíveis de intervenção e promoção das competências dos farmacêuticos, participando e promovendo a discussão das políticas de saúde associadas às mesmas, visando a criação de valor acrescentado.

A SRSRA pretende ainda envolver-se ativamente em reflexões sobre os diversos domínios do Sistema de Saúde, nomeadamente do circuito do medicamento, por forma a reafirmar posições construtivas sobre a importância da expansão e mais-valia da capacidade instalada de intervenção farmacêutica na prestação de serviços de saúde centrados no cidadão, articulados com os objetivos do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente no reforço da adesão à terapêutica, da revisão da terapêutica e da gestão da pessoa com doença crónica.

- ***Relações institucionais***

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas considera as relações institucionais, parcerias e colaborações entre as diferentes entidades e profissionais de saúde decisivas para a defesa da Saúde Pública, dos interesses da profissão e, concomitantemente, do Sistema de Saúde.

Neste sentido pretende-se continuar a promover o estreitamento de relações, a cooperação e o entendimento com as diferentes entidades, tais como, as Administrações Regionais de Saúde, as Ordens Profissionais e respetivas Secções Regionais do Sul, e as diversas Instituições do sector da Saúde, visando a promoção e realização de projetos que promovam a

multidisciplinaridade, com base nos princípios de consideração, audição e concertação de esforços e medidas.

- ***Protocolo de colaboração com o ACES de Amadora***

No âmbito da promoção e valorização da intervenção farmacêutica no Serviço Nacional de Saúde, foi celebrado em 2014 um Protocolo de Colaboração entre a Ordem dos Farmacêuticos e o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Amadora, com o intuito de demonstrar a mais-valia da expansão do papel do farmacêutico nas diferentes áreas de gestão da terapêutica, na otimização de recursos e no desenvolvimento de programas de promoção e educação para a Saúde Pública, monitorizando-se a eficiência da intervenção farmacêutica nas variadas áreas de intervenção.

Neste sentido, a SRSRA pretende, em 2016, dinamizar a colaboração entre as partes no delineamento e enquadramento dos programas de intervenção farmacêutica inerentes ao Protocolo de Colaboração, iniciado em 2015, promovendo ainda a sua discussão com a nova Direção Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde de Amadora.

- ***Promoção do Conselho Regional do Sul das Ordens Profissionais***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas reconhece grande relevância na criação de uma estrutura que promova a interligação das diferentes Secções Regionais do Sul das Ordens Profissionais, nomeadamente na implementação de atividades, na representação do conjunto das profissões a nível regional, e na promoção de atividades culturais, organização de congressos, seminários e iniciativas similares com relevância para as profissões liberais representadas.

Neste sentido, a SRSRA pretende dinamizar a criação de um Conselho Regional do Sul das Ordens Profissionais, com os seguintes objetivos: defender os valores e interesses específicos e comuns a nível regional; criar e coordenar os meios de atuação regionais destinados a fortalecer, promover e divulgar as profissões liberais regulamentadas, bem como o seu aperfeiçoamento; representar o conjunto das profissões que integram a estrutura, no âmbito regional; desenvolver e articular os organismos reguladores profissionais tendentes à melhoria efetiva da autorregulação e da qualidade do exercício dos poderes delegados pelo Estado, a nível regional; e promover e

organizar seminários, congressos, atividades culturais e iniciativas similares com relevância para as profissões liberais que integram a estrutura.

Intervenção comunitária

O farmacêutico, enquanto profissional de acessibilidade privilegiada e reconhecida pela população, revela-se um profissional fundamental nas ações e projetos de promoção e educação para a saúde e prevenção da doença, considerando especialmente o seu envolvimento diário com a comunidade e com as várias estruturas da sociedade.

Neste sentido, a SRSRA contempla diversas iniciativas no seu Plano de Atividades que visam a promoção do farmacêutico e da saúde pública na sociedade, como por exemplo, o projeto Geração Saudável, a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa, o Projeto Missões Farmacêuticas e a campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis".

A SRSRA pretende também promover, sempre que possível e oportuno, a representação da Ordem dos Farmacêuticos nos órgãos de comunicação social, com o intuito de defender a profissão farmacêutica e alertar para as questões de saúde pública.

- ***Projeto Geração Saudável***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a desenvolver a Geração Saudável, projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

As temáticas abordadas nas formações do Projeto são bienais, sendo que nos primeiros quatro anos de projeto foram abordadas as temáticas da sexualidade, infeções sexualmente transmissíveis (ISTs), nutrição e higiene oral, enfarte agudo do miocárdio, obesidade infantil e diabetes. Em 2016 dar-se-á seguimento ao ciclo formativo iniciado no presente ano letivo, sendo neste momento abordadas as temáticas da *Diabetes*, *Uso Responsável do*

Medicamento e *Dependências e Comportamentos Aditivos*. A temática do *Uso Responsável do Medicamento* surge no seguimento da campanha de consciencialização da Ordem dos Farmacêuticos, reconhecendo-se a importância de alertar os mais jovens para a temática em questão.

Continuando a dinâmica característica do Projeto, a Geração Saudável continuará a promover a visita a cada vez mais escolas e eventos, estando prevista a sua implementação em 60 escolas para o ano letivo 2015/2016. Adicionalmente, a SRSRA pretende continuar a fomentar um maior envolvimento das autarquias, tanto a nível da presença do projeto em eventos que promovam um estilo de vida saudável, essencial à prevenção das doenças crónicas debatidas, como em iniciativas especialmente pensadas para a população local aquando da visita do Projeto.

À semelhança dos anos transatos, serão ainda encetados esforços adicionais para angariar novos apoios monetários e institucionais para este Projeto.

- ***Exposição Comemorativa da Geração Saudável***

A SRSRA promoveu, em 2015, a realização de uma exposição itinerante com o objetivo primordial de celebrar o desenvolvimento do projeto ao longo dos últimos quatro anos e o início do presente ano letivo. A exposição, inaugurada no dia 30 de outubro, por ocasião do Congresso Nacional dos Farmacêuticos´2015, contempla um conjunto de materiais fotográficos, recolhidos desde a criação do projeto, demonstrando o desenvolvimento do mesmo, os materiais de promoção inerentes às temáticas abordadas, assim como as diversas iniciativas desenvolvidas em paralelo às formações ministradas aos jovens.

Em 2016, a SRSRA continuará a dinamizar a referida exposição, prevendo-se a sua presença no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, na Universidade do Algarve, na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e na sede da Associação Nacional das Farmácias.

- ***Coletânea de livros da Geração Saudável***

No âmbito do projeto Geração Saudável, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em parceria com a editora Pato Lógico, promoveu, em 2015, o desenvolvimento de uma coletânea

de livros infantojuvenis, com os títulos "A Ilha dos Diabretes", sobre a Diabetes, e "Atento ao Medicamento", sobre o Uso Responsável do Medicamento.

Para o ano de 2016, pretende-se continuar a dinamizar as duas obras, quer junto das Escolas, quer junto dos municípios. As obras permanecerão igualmente disponíveis nas livrarias a nível nacional, assim como na sede da Ordem dos Farmacêuticos.

- ***Projeto Geração Saudável Sénior***

O projeto Geração Saudável visa, entre outros pontos, estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias e dar a conhecer a importância da prevenção em saúde, pelo que se torna cada vez mais premente envolver um maior número de cidadãos nas suas ações.

Segundo dados do Instituto Nacional da Estatística, o número de cidadãos com mais de 65 anos residentes em Portugal já é superior a 2 milhões, correspondendo a cerca de 19% da população, tendo esta faixa etária uma relevante prevalência de cidadãos polimedicados, afetados por múltiplas doenças crónicas, as quais são com frequência acompanhadas de complicações significativas.

Neste sentido, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá dinamizar o desenvolvimento do projeto Geração Saudável Sénior (GSénior), perspetivando a promoção de ganhos, quer no plano clínico quer no plano económico, para o Sistema de Saúde, de estilos de vida saudáveis, e a educação para a saúde, com o intuito de capacitar os doentes e evitar complicações e efeitos secundários.

Neste sentido, será desenvolvido, durante o ano de 2016, o Projeto-piloto da GSénior, promovendo a sua implementação em Centros de Dia, Lares e IPSS, assim como a adaptação das temáticas ao público-alvo, nomeadamente das temáticas do *Uso Responsável do Medicamento* e *Diabetes*.

- ***Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa***

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tem como um dos seus principais desígnios a valorização do farmacêutico e a promoção do seu papel na sociedade e das suas competências técnico-científicas, essenciais na sua atuação como o profissional de saúde mais próximo da população, perspetivando a integração e a incrementação de valor na cadeia de prestação de cuidados de saúde.

Neste âmbito, surge a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa, projeto dedicado às crianças, que, através de uma visita ao mesmo, adquirem conhecimentos sobre o papel desempenhado pelos farmacêuticos na sociedade e nas suas diferentes áreas de intervenção, designadamente a farmácia comunitária, as análises clínicas e a produção de medicamentos na indústria farmacêutica. O espaço encontra-se dividido em três áreas distintas, sendo que as crianças podem explorar a profissão farmacêutica através da participação em diferentes atividades.

O projeto tem sido pautado por constantes melhorias sendo que, para o presente ano, a SRSRA promoverá o desenvolvimento e implementação de novas atividades para o espaço, designadamente no âmbito do uso responsável do medicamento e dos medicamentos não sujeitos a receita médica.

- ***III Corrida Farmacêutica/Caminhada Geração Saudável***

No âmbito da promoção dos hábitos de vida saudáveis e do exercício físico, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas dinamizará a organização da terceira edição da Corrida Farmacêutica, em conjunto com a habitual Caminhada Geração Saudável.

Em moldes semelhantes às edições anteriores, a III Corrida Farmacêutica terá uma classificação especial para farmacêuticos e a possibilidade de competir em equipa, prevendo-se igualmente a realização de rastreios de glicémia, colesterol e tensão arterial, durante o evento.

- ***Projeto "Missões Farmacêuticas"***

Reconhecendo a importância e responsabilidade social do farmacêutico junto da sociedade, uma vez que o farmacêutico é, frequentemente, o profissional de saúde com contacto mais regular com as problemáticas de cariz social e económico da população, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar o desenvolvimento do projeto Missões Farmacêuticas, que tem como objetivo dinamizar uma bolsa de voluntários farmacêuticos que integrem programas de voluntariado em instituições de solidariedade social, com o intuito de fomentar a intervenção social e voluntariado dos Membros da Ordem dos Farmacêuticos.

Neste sentido, no seguimento do protocolo celebrado com a Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos (APJF), a SRSRA promoverá contactos com entidades, perspetivando a integração de farmacêuticos nos seus programas de voluntariado, sendo que à data se encontram já firmados protocolos de colaboração com a Liga Portuguesa Contra a Sida (LPCS), o Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL) e a Comunidade Vida e Paz (CVP). Pretende-se, ainda, estabelecer parcerias com outras entidades, cujos contactos foram iniciados no período anterior, tais como a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), a Assistência Médica Internacional (AMI), o Banco Alimentar, a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e a Fundação do Gil.

É objetivo, para o ano de 2016, o lançamento da plataforma de Bolsa de Voluntariado Farmacêutico, bem como a integração de voluntários nos programas de voluntariado das diversas instituições parceiras no projeto. Após a sua operacionalização, a SRSRA pretende ainda manter um contacto constante e profícuo com as entidades parceiras, por forma a otimizar os programas de voluntariado farmacêutico no âmbito deste projeto.

- ***Campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"***

A Ordem dos Farmacêuticos tem vindo a dinamizar a campanha de consciencialização "*Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis*", adotando o conceito de *Uso Responsável do Medicamento* da Federação Internacional Farmacêutica (FIP), que visa um contínuo acesso ao mesmo, juntamente com uma seleção e utilização apropriada, envolvendo todas as partes interessadas, nomeadamente os utilizadores dos medicamentos, os profissionais de saúde e os decisores políticos – ou seja, todos os responsáveis pela sua disponibilidade e acesso.

A iniciativa tem como objetivos a promoção das boas práticas e alertar a população para a problemática, assim como o desenvolvimento de propostas específicas que permitam maximizar o investimento realizado em medicamentos. Pretende-se, assim, evidenciar o papel de todos os *stakeholders* do circuito do medicamento, desde a sua produção à dispensa e respetiva toma.

Neste sentido, a SRSRA pretende continuar a desenvolver, dinamizar e promover a campanha de consciencialização, através da realização de ações pontuais e sessões temáticas descentralizadas e multidisciplinares, com o intuito de congregar diversas posições e contributos.

- ***Recomendações da Ordem dos Farmacêuticos para o Uso Responsável do Medicamento***

A Ordem dos Farmacêuticos desenvolveu, após a realização de diversas sessões temáticas multidisciplinares subordinadas às diferentes oportunidades de melhoria identificadas, em que participaram reputados profissionais de saúde – nomeadamente farmacêuticos, médicos e enfermeiros -, decisores políticos e representantes dos doentes e consumidores, e na sequência da recolha de diversos contributos no âmbito da temática, um conjunto de Recomendações transversais para o *Uso Responsável do Medicamento*, que resultaram, assim, de uma intensa e muito profícua união de esforços.

As referidas Recomendações, apresentadas em primeira mão no Congresso Nacional dos Farmacêuticos´2015, assumem posições construtivas, nos diversos domínios do circuito do medicamento, que têm sido apresentadas aos órgãos de governação e instituições de Saúde, com o intuito de promover reflexões sobre o sistema de saúde e o seu desenvolvimento contínuo, pugnando pela multidisciplinaridade das soluções.

Neste âmbito, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende analisar, selecionar e promover a implementação de iniciativas e projetos-piloto no âmbito das referidas Recomendações para o *Uso Responsável do Medicamento*.

Delegação Regional dos Açores

- Desenvolver ferramentas de comunicação direta entre a Delegação Regional dos Açores e os associados, por forma a comunicar as ações da Delegação Regional dos Açores, bem como os assuntos de destaque que poderão interessar à classe farmacêutica;
- Promover uma comunicação direta entre a Delegação Regional dos Açores e os associados, por forma a receber os *inputs* dos colegas da Região Autónoma dos Açores, de modo a definir e ajustar os planos de ação;
- Harmonização da comunicação institucional da Delegação Regional dos Açores;
- Promover uma ação na Região Autónoma dos Açores, no âmbito da campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis";
- Dinamizar o Dia do Farmacêutico´2016 na Região Autónoma dos Açores, mostrando à população as várias vertentes da profissão farmacêutica e as competências da profissão;
- Representação da Ordem dos Farmacêuticos, em atos oficiais e sempre que para tal a Delegação Regional dos Açores seja convidada;
- Representar a classe perante o poder político, sempre que necessário;
- Representação da Ordem dos Farmacêuticos nos meios de comunicação sociais;
- Promover ações de formação na Região Autónoma dos Açores, com interesse transversal a todas as especialidades farmacêuticas, pelo menos nas três ilhas com mais farmacêuticos (Faial, Terceira e São Miguel);
- Estabelecimento de uma Sede para a Delegação Regional dos Açores.

Delegação Regional da Madeira

- Representação institucional da Ordem dos Farmacêuticos em atos oficiais;
- Representação institucional da Ordem dos Farmacêuticos sempre que requerida e que proporcione valorização e reconhecimento da classe;
- Concretização do plano de formação estabelecido pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas;
- Criação de um plano de formação autónomo, que vá de encontro às solicitações dos farmacêuticos inscritos na Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos, através de parcerias com entidades regionais e nacionais;
- Estabelecer protocolos e parcerias com instituições de cariz social, com o objetivo de promoção de saúde e prevenção da doença, demonstrando a relevância da atividade farmacêutica na sociedade civil;
- Criação de uma página de Facebook da Delegação Regional da Madeira por forma a agilizar o contacto com os colegas e promover os eventos da Delegação;
- Criação de uma bolsa de emprego regional;
- Permitir a concretização do projeto Geração Saudável na RAM, através de parcerias com escolas Regionais;
- Contribuir para uma maior participação nos eventos, atividades, e formações desenvolvidas pela Delegação Regional da Madeira e Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas;
- Dinamizar o projeto "Tertúlia Farmacêutica";
- Dinamizar o Dia do Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira.

Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2016

A elaboração do Orçamento 2016 da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) foi realizada numa base previsional e prudencial que considera o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do sector farmacêutico em particular.

Foram estabelecidos critérios prudentes no que respeita aos rendimentos e foi elaborado uma criteriosa previsão dos rendimentos e gastos a incorrer no exercício, conforme as atividades planeadas para o ano 2016.

Enquadramento económico do ano 2016

Há uma expectativa de que o ano 2016 continue a ser de baixo crescimento económico, mas de evolução positiva dos principais indicadores.

O cenário macroeconómico foi baseado nas previsões das principais instituições, nomeadamente: o Banco de Portugal e o Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2016).

Neste sentido, para o ano de 2016 destacam-se as seguintes previsões:

- Taxa de Desemprego: 11,2%;
- Taxa de variação do PIB: 1,7% a 2,1%;
- Inflação: 1,1% a 1,4%.

	Pesos 2014	BE dezembro 2015		
		2015(p)	2016(p)	2017(p)
Produto Interno Bruto	100,0	1,6	1,7	1,8
Consumo Privado	65,9	2,7	1,8	1,7
Consumo Público	18,5	0,1	0,3	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	14,9	4,8	4,1	6,1
Procura Interna	99,6	2,4	1,8	2,1
Exportações	40,0	5,3	3,3	5,1
Importações	39,7	7,3	3,6	5,6
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em p.p.) (a)				
Procura interna		1,1	0,9	0,9
Exportações		0,4	0,8	0,9
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,4	2,5	2,3
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,6	1,7	1,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0,6	1,1	1,6

Fonte: Banco de Portugal.

Da atividade no ano 2016

A SRSRA planeia um total de 1.647 mil Euros de rendimentos para o ano 2016, em linha com o nível de rendimentos do ano 2015.

	Ano 2015 Orçamento	Ano 2015 Real	Ano 2016 Orçamento	Desvio Orç. - Real	Desvio % Orç.- Real
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.473.370	1.534.654	**1.571.274**	*36.620*	**2,4%**
Prestação de serviços - Outros	60.000	80.847	**59.000**	*-21.847*	**-27,0%**
Outros rendimentos e ganhos	4.000	7.976	**4.000**	*-3.976*	**-49,8%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	24.350	22.864	**12.321**	*-10.543*	**-46,1%**
	1.561.720	1.646.340	**1.646.595**	*255*	**0,0%**

Prevê-se que as quotas e joias de inscrição ascendam ao valor de 1.571 mil Euros (95% dos rendimentos do ano), mais 37 mil Euros que no ano 2015.

As outras atividades de prestação de serviços da SRSRA originarão 59 mil Euros de rendimentos, designadamente: 40 mil Euros referentes a prestação de serviços de Formação, 14 mil Euros correspondentes a apoios institucionais às atividades da SRSRA e 5 mil Euros com outras atividades.

Projetam-se no ano de 2016 rendimentos financeiros no valor de 12 mil Euros, obtidos com juros das aplicações financeiras dos excedentes de tesouraria acumulados pela SRSRA.

Ao nível dos gastos, prevê-se no ano 2016 um total de 1.642 mil Euros, mais 65 mil Euros que no ano de 2015.

	Ano 2015 Orçamento	Ano 2015 Real	Ano 2016 Orçamento	Desvio Orç. - Real	Desvio % Orç.- Real
GASTOS E PERDAS					
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0	9.540	**0**	*-9.540*	**-100,0%**
Fornecimentos e serviços externos	575.852	538.506	**569.008**	*30.501*	**5,7%**
Gastos com pessoal	207.594	227.100	**240.318**	*13.218*	**5,8%**
Gastos de depreciação e de amortização	36.545	32.495	**32.325**	*-170*	**-0,5%**
Imparidades de dívidas de Membros	56.315	60.702	**150.763**	*90.061*	**148,4%**
Outros gastos e perdas	668.017	707.959	**649.230**	*-58.729*	**-8,3%**
Gastos e perdas de financiamento	0	350	**0**	*-350*	**-100,0%**
	1.544.322	1.576.652	**1.641.643**	*64.991*	**4,1%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderão a 569 mil Euros no ano 2016 (35% dos gastos do ano). Este valor decorre de um nível de atividade planeada similar ao ano transato,

prevendo-se, ainda, algumas atividades adicionais, a saber: Comemorações do Dia do Farmacêutico, Geração Saudável Sénior e os gastos com o Revisor Oficial de Contas.

Os Gastos com Pessoal foram calculados em base zero, com um quadro de pessoal de 9 trabalhadores, e totalizam 240 mil Euros (15 % dos gastos totais).

As Depreciações e Amortizações no ano 2016 ascendem à quantia de 32 mil Euros, previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente. Foi considerando que no ano de 2016 não haverá investimentos de expansão.

De forma prudencial, no ano de 2016 registar-se-ão imparidades de saldo de quotas a receber no valor 151 mil Euros (9% dos gastos anuais e 10% das quotas emitidas no ano 2016).

Na rúbrica Outros Gastos e Perdas considera-se as transferências estatutariamente definidas, que totalizarão em 2016 o valor de 639 mil Euros (45% do valor de quotas efetivamente cobradas no ano 2016 e 45% das joias de inscrição de novos membros), acrescidas de 5 mil Euros para a Bolsa de Inovação da SRSRA e 5 mil Euros para outros gastos desta natureza.

Concretizadas estas previsões, o resultado no período de 2016 será positivo no valor 4.951 Euros.

	Ano 2015 Orçamento	Ano 2015 Real	Ano 2016 Orçamento	Desvio Orç. - Real	Desvio % Orç.- Real
Resultado líquido do exercício	17.398	69.688	**4.951**	*-64.737*	**-92,9%**

Junta-se abaixo a ventilação do orçamento 2016, por cento de responsabilidade:

	Geração Saudável	Kidzânia	Formação	Campanha Uso do medicamento	Dia do Farmacêutico	Geração Saudável Sénior	Corrida Farmacêutica	ROC	Geral	Orçamento SRL Ano 2016
RENDIMENTOS E GANHOS										
Prestação de serviços - Quotas e Jóias									1.571.274	**1.571.274**
Prestação de serviços - Outros	7.000		40.000				7.000		5.000	**59.000**
Outros rendimentos e ganhos									4.000	**4.000**
Juros, Dividendos e outros rendimentos									12.321	**12.321**
	7.000	0	40.000	0	0	0	7.000	0	1.592.595	**1.646.595**
GASTOS E PERDAS										
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.									0	**0**
Fornecimentos e serviços externos	100.000	45.000	65.000	30.000	20.000	20.000	19.065	8.543	261.400	**569.008**
Gastos com pessoal									240.318	**240.318**
Gastos de depreciação e de amortização	2.614								29.711	**32.325**
Imparidades de dívidas de Membros									150.763	**150.763**
Outros gastos e perdas									649.230	**649.230**
Gastos e perdas de financiamento									0	**0**
	102.614	45.000	65.000	30.000	20.000	20.000	19.065	8.543	1.331.422	**1.641.643**
Resultado líquido do exercício	-95.614	-45.000	-25.000	-30.000	-20.000	-20.000	-12.065	-8.543	261.173	4.951

Durante o ano de 2016 a SRSRA prevê iniciar o investimento no projeto imobiliário da sua Nova Sede (projeto que prevê a integração futura dos edifícios da Rua Bernardim Ribeiro e da Rua da Sociedade Farmacêutica), nomeadamente nos projetos de Arquitetura e Especialidades. Este valor não será contabilizado na despesa corrente do ano 2016, na medida em que começará a constituir o Ativo da sua Nova Sede, registado em balanço e depreciado no início da sua utilização económica efetiva.

A SRSRA apresenta uma situação financeira bastante sólida: sem dívida bancária, altamente solvente (ativos de 2,8 milhões de Euros e Capital Próprio de 2,7 milhões de Euros) e detentora de uma liquidez imediata de 1,45 milhões de Euros.

Neste contexto, a SRSRA tem, à partida, autonomamente e numa perspetiva plurianual, capacidade de executar o projeto Nova Sede.

Orçamento da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2016

Demonstração de Resultados

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.473.370	1.534.654	**1.571.274**	36.620	**2,4%**
Prestação de serviços - Outros	60.000	80.847	**59.000**	-21.847	**-27,0%**
Outros rendimentos e ganhos	4.000	7.976	**4.000**	-3.976	**-49,8%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	24.350	22.864	**12.321**	-10.543	**-46,1%**
	1.561.720	**1.646.340**	**1.646.595**	255	**0,0%**
GASTOS E PERDAS					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	9.540	**0**	-9.540	**-100,0%**
Fornecimentos e serviços externos	575.852	538.506	**569.008**	30.502	**5,7%**
Gastos com pessoal	207.594	227.100	**240.318**	13.218	**5,8%**
Gastos de depreciação e de amortização	36.545	32.495	**32.325**	-170	**-0,5%**
Imparidades de dívidas de Membros	56.315	60.702	**150.763**	90.061	**148,4%**
Outros gastos e perdas	668.017	707.959	**649.230**	-58.729	**-8,3%**
Gastos e perdas de financiamento	0	350	**0**	-350	**-100,0%**
	1.544.322	**1.576.652**	**1.641.643**	64.991	**4,1%**
Resultado líquido do exercício	**17.398**	**69.688**	**4.951**	**-64.737**	**-92,9%**

Secção Regional do Sul
e Regiões Autónomas

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

O Conselho Fiscal Regional, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, apreciou o Plano de Atividades e Orçamento de 2016 apresentado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objetivos propostos, este Conselho deliberou dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2016 e, ainda, recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas, convocada para o dia 9 de Março.

Recomenda, ainda, este Conselho Fiscal que seja mantido, atempadamente e devidamente informado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas de todas as atividades que possam ter impacto financeiro significativo nas Contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Atividades e Orçamento.

Lisboa, 4 de março de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Dr. Eurico Pais

Secção Regional do Norte

ASSEMBLEIA REGIONAL

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 10 de Março de 2016, pelas 20:00 horas, na sua sede, sita na Rua António Cândido, n.º 154, Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2016;
3. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Secção Regional do Norte referentes a 2015;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Secção Regional do Norte referentes a 2016;
5. Apreciação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Direcção Nacional referentes a 2015
6. Apreciação sobre as contas da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2015;
7.
8. Apreciação sobre o Plano de Actividades da Direcção Nacional referente a 2016;
9. Apreciação sobre o Regulamento que fixa os critérios e o valor da quota mensal;
10. Apreciação sobre o Orçamento da Direcção Nacional referente a 2016;
11. Apreciação do Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2016;
12. Fundo de Solidariedade e Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
13. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 19 de Março de 2016 pelas 11H00, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, Lisboa;
14. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Norte considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Porto, 3 de Março de 2016,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Dr. António da Rocha e Costa

Plano de Atividades da Secção Regional do Norte 2016

O ano de 2016 será um ano de grandes desafios bem como de conclusão de projetos já iniciados pela Secção Regional do Norte. No primeiro ano de mandato desta Direção e restantes Corpos Sociais, temos cada vez mais presentes as elevadas exigências requeridas pelos farmacêuticos. O paradigma atual exige que o modus operandi da secção no sentido de uma maior eficiência e profissionalismo.

A atividade da SRN para o ano de 2016 assenta essencialmente em pontos fundamentais como a formação, representação, apoio/contacto com os membros e na conclusão do acordo estabelecido com a CM Porto relativamente às novas instalações.

Com serenidade e perseverança, acompanharemos a atividade da Direção Nacional, os diversos grupos de trabalho, os farmacêuticos e outras entidades intervenientes do sector os quais constituirão itens com importância fundamental no desenvolvimento da estratégia de atuação da Secção Regional do Norte.

O reconhecimento e a integração do farmacêutico no Sistema Nacional de Saúde enquanto agente de saúde continua a ser um dos temas que a SRN não deixará de reivindicar.

1. Pelas ideias e dinamismo da profissão

a. A OF representa todos os farmacêuticos independentemente das distintas atividades profissionais. Para tal, é determinante para a Secção Regional do Norte da OF a **defesa transversal** de todos os profissionais nas diversas áreas de intervenção dos farmacêuticos e no âmbito das questões sob a sua alçada. A continuação da rede de contactos com colegas que desenvolvem a sua atividade noutros países constitui uma excelente fonte de informação e referências para potências interessados em experiências nesses países.

b. A **Carreira Farmacêutica** tem sido uma das reivindicações da SRN. A Secção Regional tem colaborado, e pretende continuar a colaborar ativamente no processo de reconhecimento do exercício profissional dos farmacêuticos, sendo a negociação da Carreira Farmacêutica, no que

diz respeito aos pontos que se referem à sua regulação – competência da Ordem – exemplo paradigmático.

c. *A* SRN pretende colaborar num processo de valorização das diferentes Especialidades conferidas pelos Colégios, no sentido de as associar de forma inequívoca ao acesso a cargos de chefia das respetivas áreas de atividade.

d. Como estrutura de proximidade, a formação é para nós fundamental. Uma formação de qualidade, diversificada e diferenciadora, abrangendo as várias áreas de atividade farmacêutica e estruturada em Cursos, Conferências e Tertúlias, em sessões presenciais ou recorrendo a meios de ensino à distância, garantindo com esta ultima, a possibilidade de realizar os créditos necessários à renovação da carteira profissional sem custos.

A SRN organizará, durante o primeiro semestre de 2016, as 7**as Jornadas Atlânticas em Cuidados Farmacêuticos**, a realizar no Porto, num evento conjunto com o SEFAC Colégio de Farmacêuticos da Galiza e a Academia de Farmácia da Galiza.

Durante o ano de 2016, o **Suporte Básico de Vida**, a **Desfibrilação Automática Externa**, a **Administração de Injetáveis** e o **Choque Anafilático** continuarão a ser temas abordados.

Englobado no projeto "**Publicações Secção Regional do Norte**", objetiva-se a publicação de trabalhos de reconhecido interesse prático e científico para o exercício profissional das diversas áreas de atividade farmacêutica. A participação neste projeto será estendida a outras personalidades de reconhecido valor técnico-científico nas suas áreas de atividades.

A revista, **Ata Farmacêutica Portuguesa** de natureza científica, cuja publicação se iniciou em Outubro de 2011, terá continuidade em 2016, com frequência semestral. A aceitação que esta publicação científica tem granjeado, tornou obrigatória a necessidade de se criar um meio mais fácil e mais rápido de aproximação com todos os que de alguma

maneira se encontram ligados à área de investigação e de pesquisa científica em Saúde. Assim, para além da sua versão em formato de papel, e disponível a pedido junto da Secção Regional do Norte da OF, a **Ata Farmacêutica Portuguesa** possui uma versão *online*, de livre acesso, em plataforma exclusivamente a ela dedicada: http://actafarmaceuticaportuguesa.com. Esta nova formatação *online* tem implicações imediatas **na maior agilização e comodidade na submissão de artigos, bem como nos processos de revisão por pares, permitindo uma mais atempada resposta e uma publicação mais célere**. O acesso a esta página requer registo gratuito. No sentido de aquilatar a evolução da AFP, é de realçar o facto de, o acesso a esta revista pode ser conseguido através do Google académico (http://scholar.google.pt/scholar?q=acta+farmaceutica+portuguesa&btnG=&hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5), bem como, através do Index *online*, Revistas Médicas Portuguesas (http://www.indexrmp.com/ins_revistas.aspx?mc1=30), do Portal do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (www.rcaap.pt), ou da página da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (http://www.ofnorte.pt).

e. Como estrutura de proximidade, a SRN procurará estabelecer contactos, protocolos e acordos com entidades ligadas à saúde, ensino e política.

A Secção dará continuidade aos contactos estabelecidos com a **ARS-Norte, Infarmed, ERS**, com o intuito de esclarecer e promover o papel do farmacêutico no sistema de saúde, contribuindo positivamente na otimização de recursos e serviços em que os farmacêuticos intervêm. Para tal, a SRN continuará a estabelecer contactos com outras organizações sectoriais **SNF, APAC, APFH, ANF e AFP**.

Iremos representar a SRN nos principais eventos para os quais somos regularmente convidados e, também, a promover a nossa profissão junto de todas as entidades oficiais e junto do público e meios de comunicação.

Politicamente, será dada continuidade aos contactos estabelecidos com Deputados da Assembleia da República pertencentes às distintas comissões cujos fins e objetivos se insiram no âmbito da atividade farmacêutica. As Direções Partidárias são igualmente preponderantes nestas questões e, assim sendo, a SRN pretende dar continuidade às pontes de contactos existentes.

A SRN, pretende continuar a convidar personalidades políticas de elevado prestígio e influência, para eventos a organizar na OF, não só para auditar a sua opinião sobre temas relevantes para a sociedade mas também para os sensibilizar para as necessidades e para a importância do papel desempenhado pela classe farmacêutica na sociedade civil.

Relativamente às Instituições congéneres estrangeiras, a SRN manterá e potenciará as relações de proximidade e intercâmbio profissional, dando a conhecer aos membros e às entidades do âmbito farmacêutico o que melhor se faz no estrangeiro.

2. Representação e inserção dos farmacêuticos na sociedade

a. Prosseguir com a iniciativa "Noites na Ordem," espaço privilegiado de reflexão e discussão, em ambiente informal, com a participação de ilustres convidados, e à semelhança do que vem sido hábito, descentralizadas.

b. Envolver e motivar os membros a participar nas atividades e ações Secção Regional do Norte e da Ordem dos Farmacêuticos, reavivando o sentimento de pertença à OF.

Neste sentido, com o objetivo de aproximar a SRN aos seus membros, a Direção da SRN apela a um maior envolvimento nas atividades desenvolvidas na SR, estando programada a realização descentralizada de eventos.

c. A página da Secção (www.ofnorte.pt) continuará a ser, a vários níveis, um dos meios de contacto e de proximidade mais considerados por parte desta SRN, pelo que naturalmente se

procederá a evoluções funcionais da mesma, tornando-a mais dinâmica, apelativa, útil e com conteúdos rapidamente atualizados. O recurso às redes sociais como veículo de comunicação e divulgação, nomeadamente o Facebook da SRN é outro dos meios que serão cada vez mais utilizados e desenvolvidos.

A **Newsletter** é um recurso que a SRN, tenta reservar para comunicações e informações de maior importância. A SRN continuará a recorrer a esta via, agilizando e tornando mais eficiente o contacto da Secção e os seus membros.

d. No ano de 2016, a SRN propõe-se concluir a **empreitada da construção** do novo edifício da Secção Regional do Norte da OF, prevendo-se no segundo semestre proceder à sua inauguração.

Considerando o ritmo de produção imposto pela Entidade Executante, a envolvência dos Projetistas e o nível de dedicação da Equipa de Fiscalização, é previsível que os trabalhos de construção do Novo Edifício Sede sejam concluídos dentro do prazo previsto no contrato de empreitada celebrado em Julho de 2015. Tanto mais que, quando comparado o cronograma de ações aprovado com os trabalhos já executados, não se identificam desvios de execução.

Por outro lado todas as dúvidas de interpretação do projeto, colocadas pelos subempreiteiros e/ou fornecedores da Entidade Executante estão esclarecidas, sendo que os trabalhos de preparação de obra não apresentam já qualquer dificuldade.

O plano de trabalhos prevê:

1. Até 31 de Março estejam concluídos os trabalhos de infraestruturação (eletricidade, ITED, AVAC, anti-intrusão, videovigilância, abastecimento de água e saneamento, …), os revestimentos iniciais de paredes tetos e pavimentos e o preenchimento de vãos exteriores;
2. Até 31 de Maio estejam concluídos todos os trabalhos de revestimento final, a instalação de equipamentos, cablagens e aparelhos e os arranjos exteriores;
3. Até 31 de Julho estejam concluídos os trabalhos de carpintarias e pinturas.

Será possível iniciar testes de funcionamento aos diferentes sistemas, que irão garantir a utilização do edifício, em Agosto do presente ano, sendo que a licença municipal de utilização poderá ser emitida durante esse mesmo mês.

e. Será dada continuidade ao protocolo da Secção Regional do Norte com a entidade seguradora **Médis**, que confere condições vantajosas para os membros da SNP que pretendam aderir a um **seguro de saúde**. O protocolo prevê ainda que este possa ser estendido a membros de outras Secções Regionais. Do mesmo modo, prosseguiremos com a manutenção do seguro de **responsabilidade civil**, sendo imputados à SRN da OF, os encargos relativos aos seus membros.

f. Os membros continuarão a ter ao seu dispor **apoio jurídico** presencial, por marcação prévia, de acordo com as indicações disponibilizadas em www.ofnorte.pt. Por outro lado, continuaremos a otimizar os Serviços Administrativos, tornando-os mais rápidos, capazes eficientes.

g. Com o objetivo de apoiar e compreender a situação atual dos farmacêuticos desempregados ou à procura de um primeiro emprego, a Secção Regional do Norte irá participar e dar continuidade aos assuntos em discussão no Observatório da Empregabilidade no Sector Farmacêutico.

h. A Direção da Secção Regional do Norte, continuará disponível à Sexta-feira da parte da tarde, para **receber os membros** interessados em transmitir as suas preocupações e reivindicações, mediante marcação prévia.

Finalmente, é importante que tenhamos consciência que a Secção Regional do Norte será o que todos nós, Corpos Sociais e Membros, formos querendo e construindo, com o nosso contributo e presença, pois todos juntos não seremos de mais.

Porto, 3 de Março de 2016

Prof. Doutor Agostinho Franklim Marques

Presidente da Direção

Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos

Orçamento da Secção Regional do Norte 2016

O orçamento apresentado para o exercício de 2016 reflete as atividades apresentadas no plano, a desenvolver durante o referido ano.

RENDIMENTOS

A estimativa de quotas e joias para o ano de 2016 tem por base uma previsão de que haverá um acréscimo do número de sócios, tendo em conta o saldo entre entradas e saídas de sócios.

Os **"Outros rendimentos e ganhos"** incluem a previsão de receitas geradas pelas jornadas, formações, venda de livros, marchandising e emissão de cartões, sendo espectável uma descida nesta rúbrica, relativamente ao previsto no ano anterior uma vez que as receitas desta rubrica têm ficado aquém do orçamentado.

A rubrica de **"Juros, dividendos e outros rendimentos similares"** representam os juros remuneratórios do valor aplicado em depósitos a prazo, tendo em consideração que este valor será reduzido pela sua utilização dos valores aplicados na construção do novo edifício.

GASTOS

A construção do novo edifício vai refletir-se um pouco em cada uma das rubricas de gastos, exceto nos Gastos com pessoal.

A rubrica de **"Fornecimentos e serviços externos"** representa todas as despesas inerentes ao funcionamento normal da Secção Regional do Norte cuja previsão reflete um aumento em relação ao registado em 2015 tendo em conta a inflação e os gastos correntes relacionados com o arranque das obras.

Quanto aos **"Gastos com pessoal"** não está previsto qualquer aumento salarial.

Foi orçamentado que se registaria em 2016 **"Perdas por Imparidade"** calculadas à razão de cerca de 20% das quotas não recebidas relativas a 2014 e 2015.

A rubrica de **"Outros gastos e perdas"** reflete, quase na sua totalidade, o valor dos duodécimos a pagar à Direção Nacional na percentagem de 42.50% sobre as quotas e joias a receber.

Para a construção do novo edifício foi necessário recorrer a financiamento bancário de forma a ser possível fazer face aos gastos, este facto origina juros de empréstimos bancários incluídos na rubrica **"Gastos e Perdas de Financiamento".**

Está previsto que o **investimento** relacionado com a construção do novo edifício seja de cerca de 950.000€.

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2016
Quotas	937.337
Jóias	94.800
Outros Rendimentos e Ganhos	13.456
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1.220
Total dos Rendimentos	1.046.813

GASTOS	ORÇAMENTO 2016
Fornecimentos e Serviços Externos	297.860
Gastos com Pessoal	186.360
Gastos de Depreciação e de Amortização	41.253
Perdas por Imparidade	31.317
Outros Gastos e Perdas	395.450
Gastos e Perdas de Financiamento	11.840
Total dos Gastos	964.080

Resultado Líquido do Período	**82.733**

Fundo Nova Sede	**28.050**

Investimentos em Activos Fixos Tangíveis	**950.000**

Orçamento da Secção Regional do Norte 2016

Demonstração de Resultados

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	931.000	1.003.218	**1.032.137**	28.919	**2,9%**
Prestação de serviços - Outros	15.000	7.088	**13.456**	6.368	**89,8%**
Outros rendimentos e ganhos	0	4.613	**0**	-4.613	**-100,0%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	2.150	1.658	**1.220**	-438	**-26,4%**
	948.150	**1.016.577**	**1.046.813**	30.236	**3,0%**
GASTOS E PERDAS					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	346.500	244.148	**297.860**	53.712	**22,0%**
Gastos com pessoal	176.500	169.420	**186.360**	16.940	**10,0%**
Gastos de depreciação e de amortização	20.500	18.978	**41.253**	22.275	**117,4%**
Imparidades de dívidas de Membros	0	0	**31.317**	31.317	
Outros gastos e perdas	403.675	378.157	**395.450**	17.293	**4,6%**
Gastos e perdas de financiamento	6.150	5.920	**11.840**	5.920	**100,0%**
	953.325	**816.622**	**964.080**	147.458	**18,1%**
Resultado líquido do exercício	**-5.175**	**199.955**	**82.733**	**-117.222**	**-58,6%**

Secção Regional do Norte

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos reuniu com a Direção Regional, aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis pelas vinte e uma horas, para apreciar a proposta de orçamento da Secção Regional do Norte para o ano dois mil e dezasseis.

Após análise dos documentos e tendo em vista os objetivos propostos o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável ao referido orçamento, recomendando a sua aprovação na Assembleia Regional convocada para o efeito.

Porto, 22 de Fevereiro de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal Regional

Dr. Henrique Reguengo da Luz

Secção Regional do Centro

ASSEMBLEIA REGIONAL

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 11 de Março de 2016, pelas 20:30 horas, na sua sede, sita na Rua Castro Matoso, 12 A, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apreciação da deliberação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral acerca da distribuição do número de delegados a eleger por cada Assembleia Regional para a composição das Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos a realizar em 2016;
3. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Secção Regional do Centro referentes a 2015;
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Secção Regional do Centro referentes a 2016;
5. Apreciação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Direcção Nacional referentes a 2015;
6. Apreciação sobre as Contas da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2015;
7. Apreciação sobre o Plano de Actividades da Direcção Nacional referente a 2016;
8. Apreciação sobre o Regulamento que fixa os critérios e o valor da quota mensal;
9. Apreciação sobre o Orçamento da Direcção Nacional referente a 2016;
10. Apreciação sobre o Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2016;
11. Fundo de Solidariedade e Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
12. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 19 de Março de 2016, pelas 11H00, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
13. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Centro considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Coimbra, 2 de Março de 2016,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

Prof. Doutor Fernando Jorge dos Ramos

Plano de Atividades da Secção Regional do Centro 2016

Introdução

O ano de 2016 marca o arranque de um novo mandato da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, com uma equipa constituída por alguns elementos vindos do mandato anterior à qual se vêm juntar novos Colegas que trarão, seguramente, novas ideias e uma dinâmica renovada à estrutura.

A razão principal que motivou a nossa (re)candidatura assenta no facto de acreditarmos no farmacêutico. Acreditamos na sua imprescindibilidade no sistema de saúde português e no seu contributo essencial para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde. Acreditamos que, da intervenção profissional do farmacêutico, resulta efetivamente um valor acrescido para a saúde do doente, gerando mais-valias na saúde das populações e poupanças ao nível dos recursos disponíveis.

Sabemos que, ainda que o caminho diante de nós não se antecipe fácil, o percurso é desafiador na medida em que sentimos poder, de algum modo, contribuir para melhorar a prática e as condições de exercício profissional e, consequentemente, contribuir para a melhoria do bem-estar e da saúde das populações.

O desafio e a responsabilidade que sentimos coloca-se acima de tudo perante os farmacêuticos, os doentes e a sociedade. Apostaremos na criação de oportunidades para a melhoria das condições do exercício profissional, que conduzam ao crescimento, à inovação e, consequentemente, ao aumento dos níveis de satisfação e realização dos profissionais e ao seu reconhecimento perante os pares e a sociedade civil.

Se tivéssemos que definir a estratégia que pensamos para a profissão em 3 palavras apenas, arriscaríamos a Competência, a Responsabilidade e o Compromisso.

COMPETÊNCIA porque acreditamos que a qualificação e a aquisição de competências diferenciadoras constituem requisitos essenciais, num caminho que se pretende venha a ser o do reconhecimento e integração do farmacêutico na rede de prestação de cuidados de saúde. É na

competência que assenta o valor acrescentado do desempenho profissional, e é neste valor acrescentado que se assegura o futuro de uma profissão!

A qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras para os farmacêuticos promove a confiança no exercício do ato farmacêutico e, em consequência, estimula a motivação e a liderança. Somente neste enquadramento poderá o farmacêutico assumir conscientemente as suas práticas profissionais, tomando inteira **RESPONSABILIDADE** pelas consequências das suas intervenções. A integração formal do farmacêutico na rede prestadora de cuidados de saúde, assim como a sua integração em equipas, só poderá resultar de uma realidade de profissionais qualificados, motivados, responsáveis e responsabilizáveis.

Salientamos, por fim, o **COMPROMISSO**, que deverá ser a palavra de ordem do farmacêutico na sua prática diária. Compromisso para com os seus valores e princípios éticos e deontológicos. Compromisso com o objetivo de seguir boas práticas e padrões de rigor e excelência na sua prática profissional e, acima de tudo, compromisso com o doente e com os cidadãos, o primeiro e principal dever dos farmacêuticos, consagrado estatutariamente.

As oportunidades nascem da procura de soluções para os problemas e desafios! Oportunidades de maior interação entre os diferentes níveis de cuidados e os diferentes profissionais de saúde, bem como oportunidades de melhoria dos cuidados de saúde e dos resultados clínicos, humanísticos e económicos decorrentes desses cuidados.

O conjunto das atividades que, seguidamente, se propõem deverão se vistas como uma base de trabalho para um projeto que se pretende mais abrangente, na medida em que possa incorporar igualmente propostas dos nossos colegas, membros da Secção Regional.

Contamos com a participação ativa, crítica e interessada dos nossos colegas para, em conjunto, podermos prosseguir para uma realidade de profissionais preparados, motivados e reconhecidos.

PLANO INTERNO

No plano interno pretendemos dar corpo a um conjunto de ações que visem suportar a atividade profissional do farmacêutico, nos planos técnico-profissional, científico, ético-

deontológico e cultural, criando condições para o exercício profissional assente em modelos de rigor e competência.

A. FORMAÇÃO CONTÍNUA E PÓS-GRADUADA

Ciclos de Atualização Temáticos

Serão desenvolvidos ciclos de atualização vocacionados para as diversas áreas do exercício profissional – farmácia comunitária, farmácia hospitalar, análises clínicas, entre outras – com cursos de formação que abordem temas de natureza prática, e que vão de encontro às necessidades de formação dos colegas na sua prática profissional.

Formação de longa duração para especialização em áreas específicas

Desde há algum tempo em fase de planeamento, pretendemos concretizar o curso "**Cuidados Farmacêuticos aplicados à Geriatria - Competências em prevenção, tratamento e meios de diagnóstico e de monitorização da doença na pessoa mais velha".**

Trata-se de uma área de intervenção que tem vindo a adquirir uma importância crescente, impulsionada pelas alterações demográficas que se têm vindo a consolidar, nomeadamente na Europa.

O envelhecimento das populações na Europa, e em particular em Portugal, é hoje entendido com um problema social e económico da maior importância. Este fenómeno é potenciado pelo aumento simultâneo da esperança de vida e pelo declínio da natalidade, e esta pressão demográfica tem conduzido ao rápido aumento do número de cidadãos mais velhos, que duplicou em poucos anos, crescendo, na União Europeia, a um ritmo superior a 2 milhões de indivíduos com mais de 60 anos por cada ano civil.

Por estes motivos facilmente se compreende que a aquisição de competências diferenciadoras dos profissionais de saúde, nas diversas valências da geriatria, deverá ser uma aposta prioritária de qualquer plano estratégico na área da saúde, no sentido de uma resposta adequada e cada vez mais consentânea com as especificidades próprias desta faixa etária da população.

Neste contexto torna-se fundamental a capacitação e a formação específica dos farmacêuticos nesta área, por forma a garantirem e salvaguardarem o papel do farmacêutico e a sua intervenção nas áreas relacionadas com a terapêutica no acompanhamento do doente idoso.

Investimento na vertente de formação *online*

A dificuldade manifestada pelos colegas na sua deslocação à Sede Regional, impossibilitando-os de participar presencialmente em iniciativas de formação que têm vindo a ser promovidas, levam-nos a pensar uma nova experiência para a oferta de iniciativas de natureza formativa e de debate aos sócios. Pretendemos, em 2016, organizar algumas sessões – formação, conferências, debates - assentes fundamentalmente em plataformas *online*, que possibilitem a participação dos colegas a partir dos locais que lhe forem mais convenientes, através de dispositivos eletrónicos ou informáticos.

Estas iniciativas podem revestir o modelo de *webconferences*, *webinars*, *e-learning*, entre outros.

Faremos, posteriormente, o balanço da adesão dos colegas, aferindo se o modelo é válido, e se justifica o reforço do investimento.

B. CICLO DE CONFERÊNCIAS DA REGIONAL DO CENTRO'2016

Será promovido um ciclo de conferências, com a organização de uma conferência por trimestre, para o debate de temas diversos, de natureza política, cultural ou científica ou outros que se entendam oportunos.

Sem prejuízo de outras áreas que venham a ser consideradas tempestivas podemos, desde já, referir alguns dos temas que, pela sua atualidade e premência, serão enquadrados nos temas a abordar no Ciclo de Conferências 2016:

- Circuito do Medicamento Experimental e o papel do Farmacêutico

- Procedimentos para a Gestão de Risco de Dispositivos Médicos

C. FORMAÇÃO NA ÁREA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS E INJETÁVEIS

Será renovado o protocolo estabelecido entre a Secção Regional do Centro da OF e o Centro de Simulação Biomédica de Coimbra do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, uma unidade estratégica e inovadora no desenvolvimento de formação em cuidados de saúde, nomeadamente em suporte de vida e nas áreas de anestesiologia, emergência/urgência médica e cirúrgica, obstetrícia, pediatria e cuidados intensivos.

O protocolo nasceu das exigências impostas pela Portaria 1429/2007, de 2 de novembro - que consagra que os serviços farmacêuticos incluem a administração de medicamentos e de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação – e pela deliberação do Conselho Diretivo do INFARMED I.P. – de que o serviço deve ser executado por farmacêuticos com formação adequada reconhecida pela Ordem dos Farmacêuticos. Neste sentido, os dois cursos – coordenados cientificamente pelo CSB-CHUC - foram desenvolvidos tendo em conta os requisitos para o reconhecimento da formação no âmbito da administração de vacinas e medicamentos injetáveis aprovados pela Ordem – na área do Suporte Básico de Vida e Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em farmácia comunitária.

Por se tratar de uma área estratégica de intervenção profissional, e sendo esta formação obrigatória para a prestação do serviço de administração de vacinas e medicamentos injetáveis, a Secção Regional do Centro deliberou suportar uma parte substancial do custo da formação para os seus membros. A formação nas duas áreas tem um custo de 150 € por formando, suportando a Secção Regional 50,00 € por formando.

Para o ano de 2016 encontram-se agendadas 7 edições do "Curso de Suporte Básico de Vida" e 7 edições do Curso de "Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em Farmácia Comunitária - Formação Inicial Conducente à Certificação", a terem lugar entre janeiro e dezembro de 2016.

D. FORMAÇÃO NO SENTIDO DA ATRIBUIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ESPECIALIZADAS

A integração plena e formal do farmacêutico na rede de prestação de cuidados de saúde, seja nos cuidados primários, seja nos cuidados diferenciados ou continuados, tem como pilar essencial profissionais bem formados, com competências diferenciadoras nas diversas áreas da prestação de cuidados e com uma robusta formação técnica e científica.

Nestes termos, e tendo como pano de fundo, o novo modelo de atribuição de competências da Ordem, esta Direção irá desenvolver um plano de formação específico para a atribuição de competências aos farmacêuticos, em áreas chave, reforçando a vertente do farmacêutico clínico.

E. FORMAÇÃO NA ÁREA DA ONCOLOGIA

Decorrente do protocolo de colaboração assinado em 2015, entre o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) e a Secção Regional do Centro da OF encontra-se prevista a organização de cursos de formação destinados a farmacêuticos.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país, tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro.

O objetivo em 2016 passa, igualmente, por alargar a organização destas formações – promovidas pela LPCC-NRC – aos diversos distritos da zona centro do país, estando já prevista a realização do curso "Cancro: a intervenção do Farmacêutico" no distrito de Aveiro.

F. SEGUNDAS JORNADAS TEMÁTICAS SOBRE CANCRO

Também na sequência do protocolo estabelecido com a LPCC – NRC, e em face do sucesso das primeiras Jornadas Temáticas sobre Cancro, que tiveram lugar em 2015, pretendemos levar a cabo a concretização das Segundas Jornadas Temáticas nesta área.

O programa será delineado em colaboração estreita com a Direção da LPCC-NRC e divulgado oportunamente.

G. CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO

Trata-se de uma iniciativa de enorme simbolismo destinada a dar as boas-vindas aos novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional. O momento alto da cerimónia é traduzido pela leitura do ***Juramento Farmacêutico***, que representa um momento de reflexão e de reafirmação dos valores éticos e deontológicos da profissão, vontades e responsabilidades.

O sucesso alcançado pela iniciativa nos anos anteriores, motivam-nos a dar continuidade a esta atividade, no mesmo modelo, contando com uma participação interessada de todos os jovens colegas.

H. COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO

A Secção Regional do Centro participará nas comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico 2016, este ano a cargo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas.

I. *SITE* DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

O recém-criado *site* eletrónico da Secção Regional do Centro – acessível a partir de http://www.srcordemfarmaceuticos.pt/ - irá ser desenvolvido no sentido de oferecer aos membros serviços mais diferenciados.

Será criada uma área reservada de acesso aos membros da Secção Regional, a partir da qual terão acesso a várias funcionalidades, como sejam a plataforma de oferta de eventos *online*, uma biblioteca digital com a disponibilização de algumas dezenas de livros técnicos e científicos, nas áreas da farmácia e farmacologia, das ciências da vida e da saúde e da prestação de cuidados.

J. SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular. Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento, contratado junto da seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

L. GABINETE DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO

Manter-se-á naturalmente em funcionamento o Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

M. ATIVIDADE SOCIOCULTURAL: EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS

Será instalado um espaço destinado à apresentação de exposições temporárias relacionadas com o medicamento e com a profissão farmacêutica, nas salas do edifício contíguo à Sede Regional. As exposições serão promovidas em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e com o Museu da Farmácia.

N. GRUPO DE TRABALHO PARA ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DO NOVO ESTATUTO DA OF

Será constituído um grupo de trabalho para, em parceria com a Direção Nacional, promover a necessária regulamentação associada à recente entrada em vigor do novo estatuto.

O. OBRAS DE REMODELAÇÃO E DE CONSERVAÇÃO DA SEDE REGIONAL

Encontra-se em fase final de execução um projeto de remodelação futura da Sede Regional, relacionado com o aproveitamento do sótão dos edifícios 12A e 12B para instalação de um espaço de arquivo e biblioteca, e adicionalmente para ampliação do espaço disponível no auditório, através da remoção de dois pilares existentes. No ano de 2016 pretendemos concluir os projetos e a consulta de empresas para aferição dos custos envolvidos.

Entretanto, durante o ano de 2016, serão concretizadas obras de conservação do edifício, que apresenta problemas pontuais de infiltração de água e humidade em algumas divisões.

P. ESTUDO DE LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PERCECIONADOS PELOS COLEGAS NO QUE RESPEITA À PROFISSÃO E AO PAPEL DA ORDEM

À semelhança do que já sucedeu no mandato anterior, temos genuíno interesse em conhecer os problemas com que os colegas se deparam, a nível profissional, auscultando as soluções que eventualmente poderão preconizar para os mesmos. Interessa-nos, muito em especial, conhecer ideias e propostas sobre novos modelos de intervenção da Ordem, que caibam nas suas competências e atribuições, que nos possam ajudar a pensar novas formas de atuação que melhor sirvam as expectativas e as necessidades profissionais dos colegas.

Em 2013 a Secção Regional do Centro promoveu a iniciativa "Um Problema, Uma Solução" que, em termos de participação, ficou aquém das expectativas.

A iniciar este novo mandato mantemos o interesse no objetivo de iniciativas desta natureza, sendo que esta Direção optou pela contratação de uma empresa especializada que possa promover um estudo aprofundado, assente num inquérito aos colegas, e que nos possa retornar informação validada, robusta e significativa que permita repensar alguns conceitos e o papel desempenhado pela Ordem.

PLANO EXTERNO

P. ESTRATÉGIA DE DEFINIÇÃO POLÍTICA PARA A PROFISSÃO

Na qualidade de dirigentes da Ordem dos Farmacêuticos, assumiremos uma postura atenta perante as circunstâncias políticas que possam determinar a qualidade da intervenção farmacêutica, assumindo como nosso primeiro referencial a defesa intransigente dos direitos da classe farmacêutica e a qualidade do ato farmacêutico.

Defendemos a justa integração do farmacêutico nos cuidados de saúde primários, formalmente reconhecido como parte das equipas multidisciplinares de prestação de cuidados de saúde ao doente.

Para o efeito é nosso intuito manter e incrementar as relações institucionais e a colaboração com a Administração Regional de Saúde do Centro.

Esta medida exige, igualmente, uma postura intransigente no que respeita à vigilância do cumprimento das boas práticas da profissão, da ética e deontologia da profissão e da legislação vigente, com as devidas sanções perante ilícitos de natureza disciplinar.

A intervenção deste elenco diretivo passará, nesta medida, e em estreita colaboração com a Direção Nacional, pela defesa da qualidade do ato farmacêutico e pela defesa do doente e da saúde pública.

No que concerne, em particular, às análises clínicas, as nossas preocupações fundamentais, e que merecerão a nossa intervenção, passam, entre outros, pela necessidade de revisão do Manual de Boas Práticas Laboratoriais, pela regulamentação dos licenciamentos e convenções, pela conclusão do processo da criação da carreira farmacêutica e pela continuação do modelo de rede de laboratórios de proximidade e de valorização e independência dos especialistas dentro dos laboratórios de análises clínicas.

Q. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PARCERIAS COM OUTROS PROFISSIONAIS E ESTRUTURAS DA SOCIEDADE

Ageing@Coimbra

Em meados de 2012, a Comissão Europeia, através da Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável, lançou convite público à manifestação de interesses conducente à admissão de novos parceiros. Neste contexto, a Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Medicina e da Divisão de Inovação e Transferências do Saber (DITS), apresentou compromissos de implementação de programas de intervenção no domínio do envelhecimento. Este programa serviu de substrato para a apresentação da candidatura da Região de Coimbra (e de modo mais abrangente da Região Centro de Portugal) a Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável (projeto Ageing@Coimbra).

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto Ageing@Coimbra deverá identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

A Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável criou um conjunto de documentos de compromisso com a finalidade de vincular os seus parceiros em ações

concretas cujo objetivo geral é, até ao ano 2020, aumentar em cerca de 2 anos a esperança de vida ativa dos cidadãos.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, subscrevendo os objetivos e os princípios do consórcio *Ageing@Coimbra*, aderiu em março de 2013 ao Protocolo de Entendimento Interinstitucional, elaborado pelos membros fundadores que sustentaram a criação do referido consórcio.

A partir de 2015 passámos a integrar o grupo de coordenação do consórcio, tendo-o representado em reuniões internacionais nomeadamente ao nível da Comissão Europeia.

Enquanto membros do grupo de coordenação, seremos parceiros ativos na organização do 4.º Congresso Regional sobre Envelhecimento Ativo e Saudável, a ter lugar no dia 6 de maio no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra. Paralelamente integramos, igualmente, o grupo de trabalho para a renovação da candidatura da região centro de Portugal a Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável.

Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável

Em 2015 a Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos passou a ser membro da Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável - EIT on AHA - tendo participado nas reuniões na Comissão Europeia para a definição de um conjunto de estratégias e objetivos com a finalidade de melhorar a adesão à terapêutica no doente idoso.

Como consequência do trabalho desenvolvido ao longo do ano transato a representação da Secção Regional foi designada pelos restantes parceiros europeus para coordenação de um grupo de trabalho que visa implementar estratégias de reforço do papel do farmacêutico nesta área da adesão à terapêutica.

O ano de 2016 representará, assim, um ano de trabalho de coordenação nesta área que, esperamos, venha a ter um impacto positivo para os farmacêuticos, reconhecendo-os formalmente, ao nível das instâncias europeias, como os profissionais de maior relevo na gestão da terapêutica do doente idoso e na responsabilidade por melhorar os níveis de adesão aos tratamentos.

Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais.

A Secção Regional do Centro da OF manterá em 2016, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente, este ano presidida pela Ordem dos Advogados.

R. COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Prosseguiremos a nossa postura de colaboração e incentivo a todas as atividades desenvolvidas pelas associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento *PharmCareer* da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, iniciativa na qual os estudantes finalistas são convidados a visitar a Ordem dos Farmacêuticos. O objetivo desta iniciativa é o de promover um primeiro contacto dos estudantes com a sua futura Ordem, dando-lhes a conhecer a sua estrutura, atribuições e competências.

Paralelamente prosseguiremos a nossa política de colaboração ativa com o Núcleo de Estudantes de Farmácia da AAC, nomeadamente na participação da Secção Regional no programa de estágios extracurriculares, aceitando estudantes para desenvolverem estágios de curta duração.

Manteremos a nossa disponibilidade para, à semelhança do que temos vindo a fazer, apoiar as iniciativas desenvolvidas pela associação de estudantes dos alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêutica da Universidade da Beira Interior, bem como para poder replicar as iniciativas desenvolvidas para os estudantes de Coimbra e/ou outras consideradas oportunas pela referida Universidade.

S. ONE-HEALTH INITIATIVE

A iniciativa "*One Health*" é um movimento que tem vindo a abarcar um conjunto alargado de parceiros e instituições a nível mundial, e que assenta no conceito geral de que a saúde humana se encontra estreitamente ligada à saúde animal e à saúde ambiental.

Este movimento tem vindo a ser definido como o esforço conjunto de diversas disciplinas do saber – a trabalhar a nível local, regional e global – com o objetivo de alcançar níveis ótimos de saúde para as pessoas, para os animais e para o ambiente.

Com base neste princípio, pretendemos concretizar algumas iniciativas, ainda em estudo, que possam incorporar o espírito deste movimento, envolvendo outros parceiros na área da saúde humana, saúde animal e ambiental.

Conclusão

Este é o Plano de Atividades para 2016 que submetemos à apreciação e aprovação dos nossos membros.

Pretendemos concretizar as atividades propostas, que no essencial prosseguem os princípios gerais que estiveram na base do nosso manifesto eleitoral, e que definem a nossa postura profissional. Manter-nos-emos permanentemente recetivos a discutir quaisquer outras ideias e projetos que nos sejam propostos pelos Colegas, e que prossigam os objetivos da dignificação da Classe Farmacêutica.

Apelamos, por isso, à participação e ao envolvimento de todos.

A Direção da Secção Regional do Centro da OF

Orçamento da Secção Regional do Centro 2016

Ordem dos Farmacêuticos - SRC
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Orçamento de 2016

Rendimentos e gastos	Orç 2016	%	2015
Vendas e serviços prestados	565 531	3,3%	547 630
Fornecimentos e serviços externos	-160 722	30,1%	-123 552
Gastos com o pessoal	-105 399	2,0%	-103 284
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-32 671	52,6%	-21 406
Outros rendimentos e ganhos	1 000	2,2%	978
Outros gastos e perdas	-209 144	-5,0%	-220 070
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**58 595**	-27,0%	**80 296**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30 268	-9,1%	-33 280
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**28 328**	-39,7%	**47 015**
Resultados antes de impostos	**28 328**	-39,7%	**47 015**
Resultado líquido do período	**28 328**	-39,7%	**47 015**

Orçamento da Secção Regional do Centro 2016

Demonstração de Resultados

	2015 Orçamento	2015 Real	**2016 Orçamento**	Variação Orc. 2016 - Real 2015	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	530.114	532.370	**555.531**	23.162	**4,4%**
Prestação de serviços - Outros	10.000	15.260	**10.000**	-5.261	**-34,5%**
Outros rendimentos e ganhos	1.000	978	**1.000**	22	**2,3%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	**0**	0	
	541.114	**548.608**	**566.531**	17.923	**3,3%**
GASTOS E PERDAS					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	154.789	123.552	**160.722**	37.170	**30,1%**
Gastos com pessoal	106.503	103.284	**105.399**	2.115	**2,0%**
Gastos de depreciação e de amortização	33.114	33.280	**30.268**	-3.012	**-9,1%**
Imparidades de dívidas de Membros	16.203	21.406	**32.671**	11.265	
Outros gastos e perdas	212.046	220.070	**209.144**	-10.927	**-5,0%**
Gastos e perdas de financiamento	0	0	**0**	0	
	522.655	**501.593**	**538.204**	36.611	**7,3%**
Resultado líquido do exercício	**18.459**	**47.015**	**28.328**	**-18.687**	**-39,7%**

Secção Regional do Centro

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de Setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu a uma apreciação cuidadosa do Plano de Atividades e do Orçamento para 2016, apresentados pela Direção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento para 2016 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 3 de Março de 2016.

O Conselho Fiscal Regional de Coimbra

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dr. Alberto Paulo Frota de Matos Viegas de Carvalho

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Orçamento da Ordem dos Farmacêuticos 2016

Demonstração de Resultados

	OF - ORÇAMENTO DO ANO 2016					2016
	DN	SRN	SRC	SRSRA	Austamentos	Orçamento
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.232.974	1.032.137	555.531	1.571.274	-1.232.974	3.158.942
Prestação de serviços - Outros	146.590	13.456	10.000	59.000		229.046
Outros rendimentos e ganhos	0	0	1.000	4.000		5.000
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	1.220	0	12.321		13.541
	1.379.565	**1.046.813**	**566.531**	**1.646.595**	**-1.232.974**	**3.406.529**
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	0		0
Fornecimentos e serviços externos	739.383	297.860	160.722	569.008		1.766.972
Gastos com pessoal	500.259	186.360	105.399	240.318		1.032.336
Gastos de depreciação e de amortização	12.604	41.253	30.268	32.325		116.450
Imparidades de dívidas de Membros	0	31.317	32.671	150.763		214.751
Outros gastos e perdas	39.745	395.450	209.144	649.230	-1.232.974	60.594
Gastos e perdas de financiamento	0	11.840	0	0		11.840
	1.291.991	**964.080**	**538.204**	**1.641.643**	**-1.232.974**	**3.202.943**
Resultado líquido do exercício	**87.574**	**82.733**	**28.328**	**4.951**	**0**	**203.586**

Nota: No ano de 2016 prevêem-se cobrar 79 mil Euros de Fundo de Nova Sede

Rua da Sociedade Farmacêutica 18, 1169-075 Lisboa | NIF. 500 998 760
Tel. 213 191 380/81 | Fax: 213 191 399 | e-mail: direcao.nacional@ordemfarmaceuticos.pt | **www.ordemfarmaceuticos.pt**